

Rowley apresenta
Uma Aventura
Supimpa



Jeff
Kinney

com a ajuda de
GREG HEFFLEY







ESCRITOS POR ROWLEY JEFFERSON

1 Diário de Rowley: Um garoto supimpa

2 Rowley apresenta: Uma aventura supimpa

ESCRITOS POR GREG HEFFLEY

1 Diário de um Banana

8 Maré de azar

2 Rodrick é o cara

9 Caindo na estrada

3 A gota d'água

10 Bons tempos

4 Dias de cão

11 Vai ou racha

5 A verdade nua e crua

12 Apertem os cintos

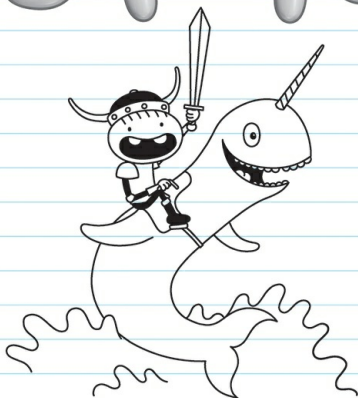
6 Casa dos horrores

13 Batalha neval

7 Segurando vela

14 Quebra tudo

Rowley apresenta
Uma Aventura
Supimpa



JEFF KINNEY

TÍTULO ORIGINAL *Rowley Jefferson's Awesome Friendly Adventure*

Publicado originalmente em 2020 por Harry N. Abrams, Incorporated, New York
(Todos os direitos reservados em todos os países por Harry N. Abrams, Inc.)

Text and illustrations copyright © 2020 Wimpy Kid, Inc. ROWLEY JEFFERSON'S
AWESOME FRIENDLY ADVENTURE™ and the design of the book's cover are trademarks
and trade dress of Wimpy Kid, Inc. All rights reserved.

© 2020 VR Editora S.A.

DIRETOR EDITORIAL Marco Garcia
EDIÇÃO Fabrício Valério
TRADUÇÃO Alexandre Boide
REVISÃO Thaíse Costa Macêdo
CRIAÇÃO E DESIGN Jeff Kinney
CAPA Jeff Kinney e Marcie Lawrence
DIAGRAMAÇÃO Pamella Destefi
PRODUÇÃO GRÁFICA Alexandre Magno

Ficha catalográfica registrada na Câmara Brasileira do Livro (CBL).
ISBN: 978-65-86070-06-4 (EPUB)
ISBN: 978-65-86070-08-8 (MOBI)

Todos os direitos desta edição reservados à

VR EDITORA S.A.

Via das Magnólias, 327 - Sala 01 | Jardim Colibri
CEP 06713-270 | Cotia | SP
Tel. | Fax: (+55 11) 4702-9148
vreditoras.com.br | editbras@vreditoras.com.br

1ª- edição, ago. 2020

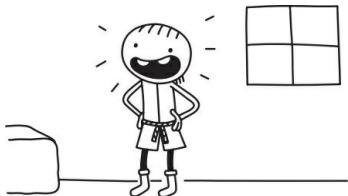
FORTE Rowleys Hand 20/14pt
ITC American Typewriter Std Medium 14/21,4pt



CAPÍTULO 1



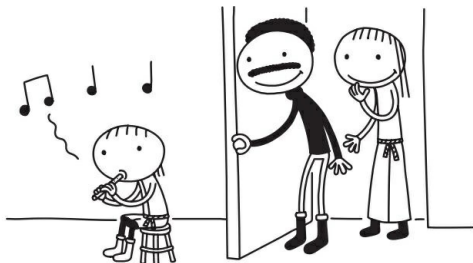
Era uma vez em um lugar muito distante um menino chamado Roland. E Roland era um menino muito bonzinho.



Na época a escola ainda não tinha sido inventada então as crianças trabalhavam o dia todo na lavoura com os pais.

Mas os pais de Roland achavam mais importante ele ter uma boa educação e aprender a tocar um instrumento. Ele passava os dias em casa, lendo livros e tocando flauta.

Roland não gostava muito de tocar flauta mas nunca reclamava porque queria ser um bom filho.



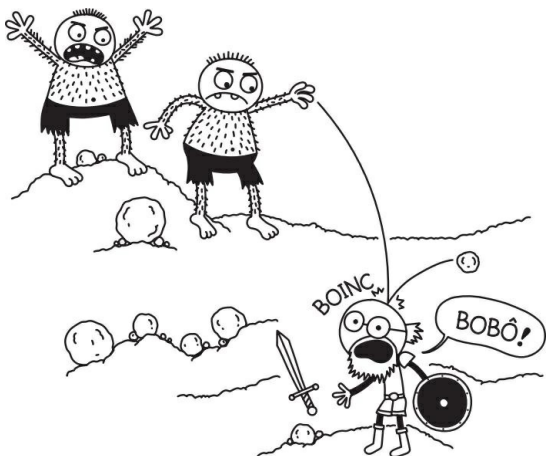
Era uma época perigosa com ogros e gigantes rondando pelos campos. Os pais de Roland preferiam que ele ficasse em casa, principalmente depois de anoitecer.



Roland nunca tinha saído do vilarejo. Ele queria sair e viver aventuras como seu avô Bobô o Bravo que enfrentava monstros e caçava tesouros.



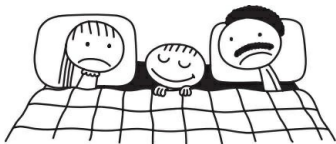
Mas Bobô nunca mais foi o mesmo depois de voltar de suas aventuras. E Roland sabia que era porque Bobô nem sempre usava capacete e acabou levando muitas pancadas na cabeça.



Roland prometeu aos seus pais que se saísse para viver uma aventura SEMPRE usaria capacete e tomaria cuidado. Mas eles diziam que era melhor ele ficar em casa tocando flauta.

Então a única coisa que Roland podia fazer era ler histórias sobre Bobô e imaginar como seria viver as PRÓPRIAS aventuras.

Às vezes depois de ler sobre os monstros que Bobô enfrentava nas histórias Roland ficava com um pouco de MEDO e precisava dormir na cama dos pais por algumas noites. Mas os pais dele não ligavam porque amavam muito o filho.



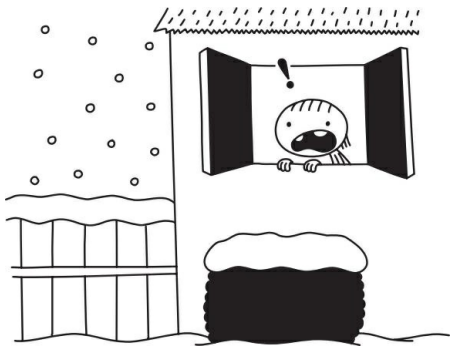
Na maior parte do tempo o pai de Roland trabalhava em casa mas uma ou duas vezes por mês viajava para fazer negócios em outro vilarejo. E o pai de Roland falava sempre a mesma coisa quando saía.



A esta altura você deve estar pensando tipo “Até agora este livro tá muito chato”. Mas calma que daqui a pouco a coisa vai ficar BOA MESMO.

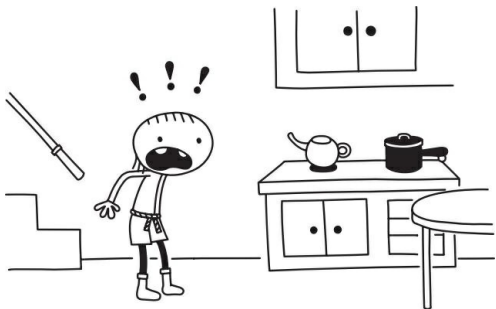
Um dia quando o pai de Roland estava viajando aconteceu uma coisa totalmente MALUCA. Roland acordou cedo para tocar flauta mas aí o quarto dele ficou bem GELADO.

E quando olhou pela janela ele não conseguia acreditar que estava NEVANDO.



Ah é eu deveria ter falado antes que era verão porque aí a coisa seria ainda MAIS impressionante.

Roland correu até a cozinha para falar sobre a neve com a sua mãe mas ela não estava em lugar NENHUM.



Roland saiu para perguntar para a vizinha sra. Urtiga onde estava sua mãe porque ela era muito intrometida e sempre sabia o que todo mundo estava fazendo.

Mas foi aí que Roland recebeu uma notícia terrível.

A sra. Urtiga contou que o Feiticeiro Branco tinha aparecido na cidade e RAPTADO a mãe de Roland. Ela tinha sido levada para a Fortaleza de Gelo dele e virado uma PRISIONEIRA.



Aí Roland ficou TOTALMENTE APAVORADO. Você deve estar pensando “Por que o Roland não ligou para o pai dele?”

Mas adivinha só! O telefone ainda não tinha sido inventado então NÃO DAVA.

E se Roland mandasse uma carta para o pai dele contando tudo não chegaria a tempo porque o correio na época era **MUITO DEVAGAR**.

Roland estava preocupado com a mãe mas **TAMBÉM** ficou com medo do que o seu pai ia dizer quando chegasse de viagem.



Roland decidiu que a **ÚNICA** coisa que podia fazer era ir até a Fortaleza de Gelo e resgatar a mãe dele **PESSOALMENTE**.

Mas Roland sabia que a jornada ia ser perigosa então foi até o porão e pegou a velha armadura de Bobô de um baú coberto de musgo.



E apesar de Roland estar meio preocupado com os monstros e triste porque sua mãe foi raptada ele também estava **EMPOLGADO** porque estava prestes a sair para sua primeira **AVENTURA**.

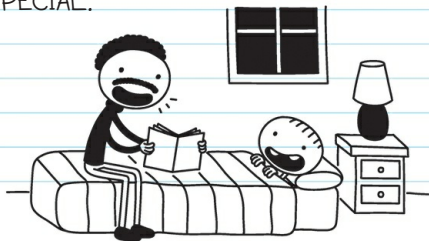




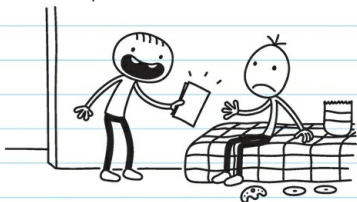
Depois que escrevi o primeiro capítulo do meu livro mostrei pra minha mãe, que ficou orgulhosa da minha imaginação. Ela ainda disse que estava ansiosa pra descobrir o que acontecia **DEPOIS**.



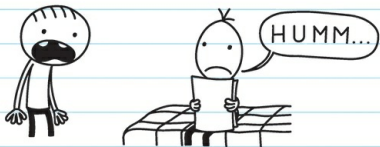
Não mostrei pro meu pai ainda porque quero **TERMINAR** primeiro. E aí vou pedir pra ele ler pra mim antes de dormir. Mas vou fingir que não sei o que acontece daí o momento vai continuar sendo **ESPECIAL**.



Eu estava empolgado pra mostrar o livro pro meu melhor amigo Greg Heffley porque ele gosta de histórias com dragões e magos e esse tipo de coisa então achei que ele ia achar incrível.



Fiquei sem saber se ele tinha gostado ou não porque o Greg não disse quase nada.

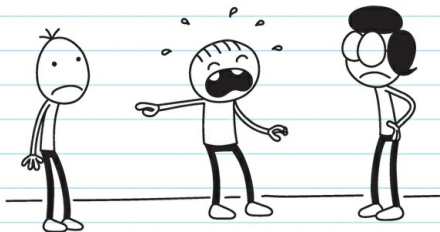


Perguntei pro Greg o que estava achando da história e ele quis saber se eu queria uma opinião sincera ou que falasse só o que eu QUERIA ouvir. Respondi que queria uma opinião sincera.

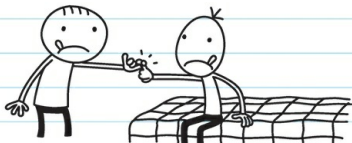
Aí o Greg lembrou que na ÚLTIMA vez que pedi sua opinião sincera a gente teve PROBLEMAS. Foi quando mostrei pra ele minha coreografia de sapateado depois de fazer minha primeira aula.



O Greg falou que achou tudo péssimo e eu fiquei chateado. Aí contei tudo pra mãe dele e ela não ficou nada feliz.



O Greg disse que se desse uma opinião sincera sobre o livro e eu ficasse chateado, não ia poder contar tudo pra mãe dele. Eu disse que tudo bem e a gente jurou com o dedinho.

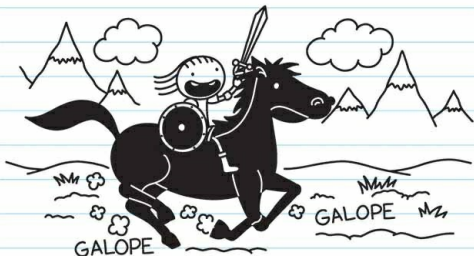


Aí o Greg me falou sobre o que tinha de errado na minha história. E puxa ele tinha UM MONTE de coisas pra dizer.

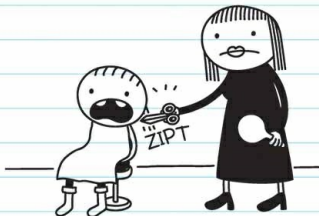
A primeira foi que eu não podia começar o livro com "Era uma vez" porque isso é brega e parece conto de fadas. E isso meio que me deixou chateado porque eu QUERIA que fosse um conto de fadas.

Aí o Greg disse não me leva a mal mas esse Roland tem um monte de problemas e o principal é o CABELO dele.

Ele falou que o Roland tinha o pior tipo de penteado no mundo, que é aquele curto na frente e comprido atrás. Eu expliquei que é pra parecer mais bacana nas cenas de ação.

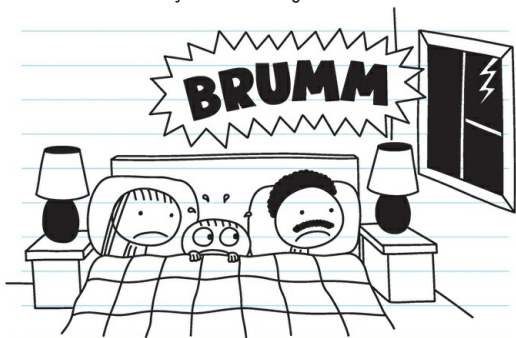


Aí o Greg sugeriu que o Roland cortasse o cabelo no começo do Capítulo Dois.



Aí o Greg disse não me leva a mal mas o Roland parece um BEBEZÃO e não dá pra acreditar que um garoto da idade dele ainda durma na cama com os pais.

E isso me deixou meio envergonhado porque às vezes eu durmo na cama dos meus pais, principalmente quando chove à noite e começa a trovejar.



O Greg me ensinou um tempão atrás que se a gente disser "não me leva a mal" a outra pessoa não tem o direito de ficar chateada com o que for falado DEPOIS.

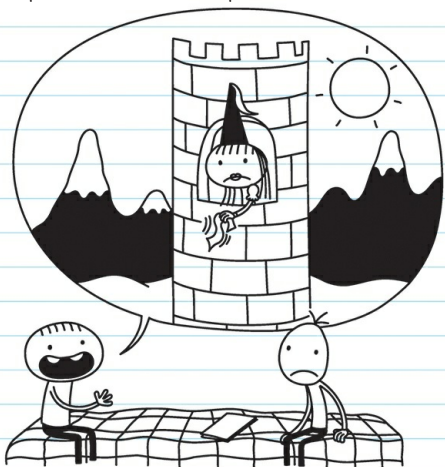
Mas acho que isso só funciona entre as crianças porque uma vez tentei falar assim com o meu pai e ele ficou bem bravo.



O Greg falou que o livro ia ficar chato demais se fosse só sobre o Roland e que ele precisava de um ESCUDEIRO. Respondi que de repente o Roland poderia ter um melhor amigo que vai JUNTO com ele na aventura e que o nome dele podia ser Greg Heffley.

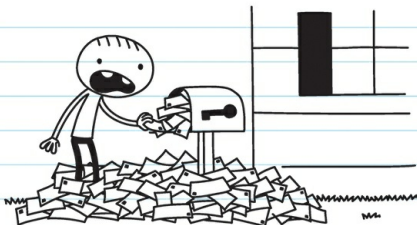
Mas aí ele me disse que tinha os "direitos autorais" e que se eu usasse o nome dele ia ter que PAGAR. Então decidi inventar um outro escudeiro pro Roland porque não quero saber de encrenca com o Greg.

Greg falou que não ia querer ler sobre um garoto que precisa resgatar a mãe porque isso é **ESQUISITO**. Então falei que podia trocar a mãe por uma **PRINCESA** e que poderia ser ela a pessoa a ser **SALVA**.



O Greg falou que hoje em dia as princesas são duronas e sabem se virar então não **PRECISAM** ser salvas por um cara qualquer.

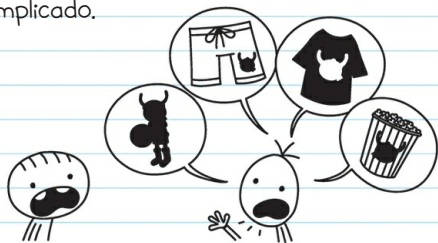
Ele disse que se escrevesse um livro sobre uma princesa indefesa que precisa ser salva por um cara eu ia receber um monte de cartas desaforadas.



Bom isso me deixou meio preocupado porque eu NÃO QUERO receber um monte de cartas desaforadas. Mas aí o Greg disse que eu podia colocar o endereço da editora no livro e aí todas as cartas iriam pra LÁ.

Expliquei que estava escrevendo só pra MIM e que não estava PENSANDO em publicar. Mas o Greg disse que se era pra ter tanto trabalho era melhor eu tentar ganhar alguma coisa com isso.

Ele disse que se o meu livro for publicado vou ter que pensar em filmes, camisetas, brinquedos, roupas de banho e um monte de OUTRAS coisas. Tudo isso parecia complicado.

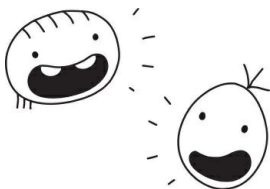


Então o Greg propôs um TRATO. Ele disse que eu podia me concentrar na escrita enquanto ele cuidava do RESTO. Aí a gente dividiria os lucros meio a meio.

Fiquei empolgado porque isso significava que o Greg ia ser meu SÓCIO. Então a gente jurou de novo com o dedinho pra ficar OFICIAL.



CAPÍTULO 2



Apesar de Roland se sentir muito corajoso com a armadura de Bobô, ainda tinha um pouco de medo de sair do vilarejo sozinho.



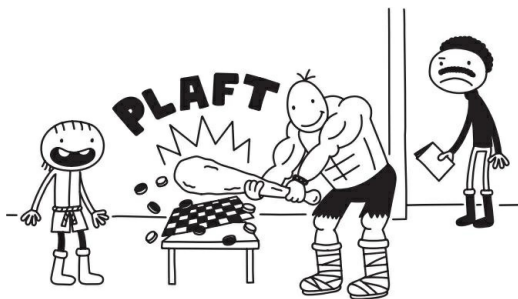
Então Roland foi perguntar ao seu amigo Garg o Bárbaro se ele não queria ir JUNTO.



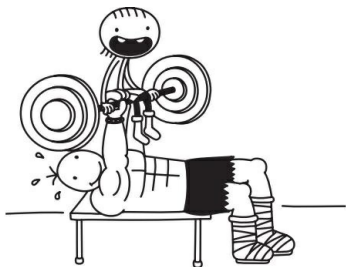
Roland conheceu Garg quando eles eram pequenos e desde então os dois eram



Como Garg era um bárbaro musculoso estava sempre destruindo coisas. E era por isso que os pais de Roland não deixavam Garg dormir na casa deles.



Garg não era obrigado pelos pais a ler livros nem tocar flauta então na maior parte do tempo só ficava malhando na garagem. Às vezes Roland malhava JUNTO com ele.



Como Garg não lia muitos livros ele não conhecia muitas palavras. Mas Roland entendia o que ele falava mesmo assim.



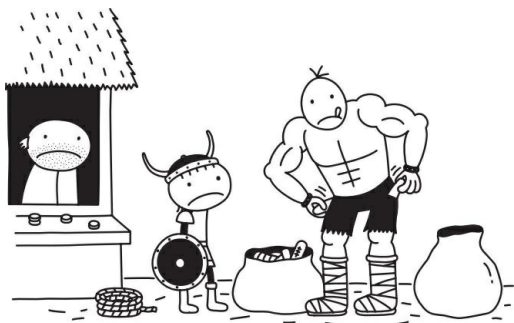
Roland contou pro Garg que o Feiticeiro Branco raptou a mãe dele e que precisava de ajuda no RESGATE. E Garg nem pediu permissão para os pais porque para ele isso não fazia a menor diferença.



Mas antes de Roland e Garg partirem eles precisavam ir até a loja do vilarejo e comprar SUPRIMENTOS.

Roland usou sua mesada para comprar um monte de comidas e tochas e coisas de acampamento. Então Garg também pegou algumas coisas que ELE queria levar.

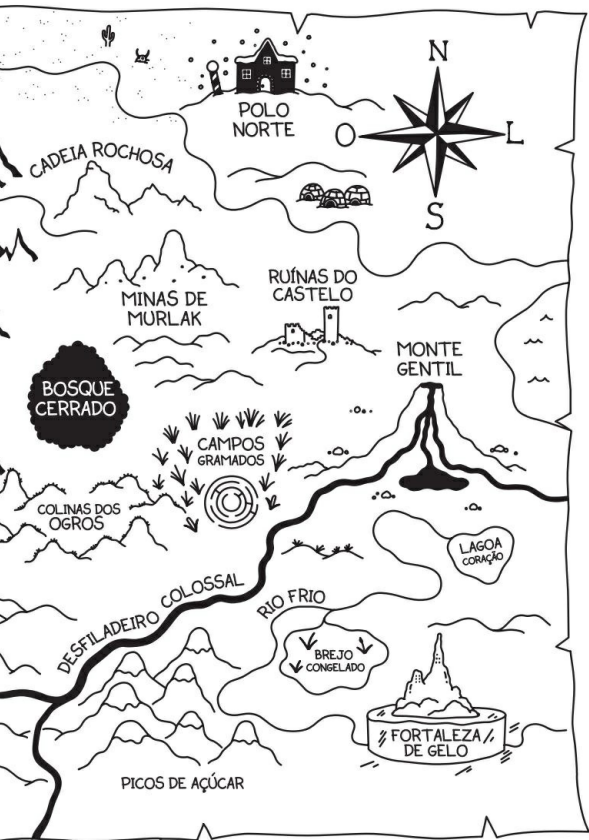
Roland pediu a Garg para ajudar na conta mas como sempre ele estava sem dinheiro.



O cara da loja disse que Garg ia precisar de uma armadura se a jornada fosse perigosa mas Roland explicou que Garg não usava muita roupa porque gostava de mostrar os músculos.

Roland usou a última moeda de ouro e comprou um mapa do resto do mundo. E apesar de estar preocupado de sair do vilarejo em que morou a vida toda ele também estava empolgado.







Assim que terminei o Capítulo Dois levei pra casa do Greg pra ele ler. Fiquei meio preocupado que ele não fosse gostar do melhor amigo do Roland mas ele achou Garg o MÁXIMO.

O Greg falou que o Garg daria um ótimo boneco o que poderia falar várias frases quando a gente apertasse a cabeça dele.

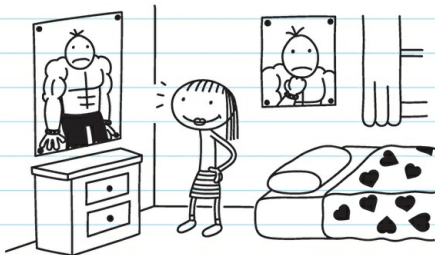


Sugeri que o Roland **TAMBÉM** podia virar um boneco mas o Greg disse que ninguém ia comprar porque ele é só um garoto normal que não sabe fazer quase nada.

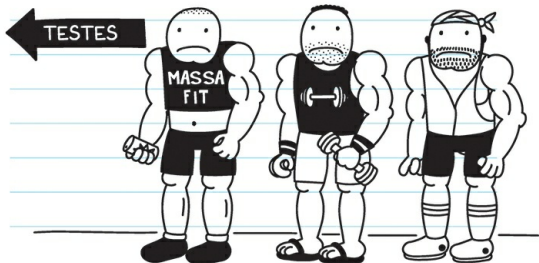


Falei que o Roland podia ser um jovem **BRUXO** com varinha e feitiços. Mas o Greg disse que eu precisava inventar algo **MELHOR** porque ninguém iria ler um livro sobre um menino bruxo.

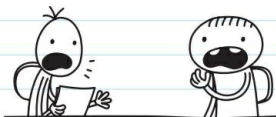
O Greg falou que o Roland precisava ser DURÃO como o Garg. Disse que os meninos iam gostar do Garg mas as garotas iam AMAR e colocar pôsteres do Garg nas paredes do quarto.



Aí o Greg disse que quando fizessem o FILME iam precisar chamar uns halterofilistas pra fazer o papel do Garg.



Respondi que as meninas poderiam querer pôsteres do ROLAND também. E o Greg disse ah sim talvez depois que ele chegar à puberdade e arrumar os dentes.



Greg falou que ao terminar o livro eu ia precisar escrever um PRELÚDIO com Garg ainda BEBÊ. Assim a gente ia poder vender bonecos e ganhar milhões.



Mas o que deixou o Greg empolgado MESMO foi o MAPA. Ele disse que era bom ter vários ambientes diferentes porque assim dava pra fazer o pessoal comprar várias versões do mesmo boneco.



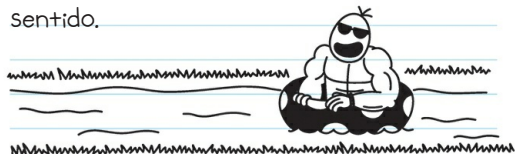
E o Greg ainda falou que dava pra vender vários kits temáticos porque é daí que vem o dinheiro de VERDADE.



Ele falou que o único problema era que o mapa não fazia muito SENTIDO. O Greg explicou que não dava pra ter um deserto perto de um lugar onde neva porque não é assim no mundo real.

E também disse que tinha algumas coisas que eu ia precisar arrumar tipo o rio que corria em CÍRCULO porque isso era fisicamente impossível.

Mas aí expliquei que era um rio MÁGICO, desses que têm nos parques aquáticos. E além disso a minha história era de FANTASIA então não PRECISAVA fazer sentido.



O Greg falou que se era uma fantasia então não podia ter lugares REAIS no mapa tipo o Polo Norte.

Mas respondi que coloquei o Polo Norte lá porque queria incluir na história uma visita do Roland e do Garg à oficina de brinquedos do Papai Noel.



O Greg falou que se eu pusesse o Papai Noel na história ele estava FORA.

E depois ainda disse que não fazia DIFERENÇA o que estivesse no mapa desde que o capítulo seguinte não fosse só sobre o Garg e o Roland fazendo COMPRAS. Aí falei pro Greg que a aventura ia começar pra VALER.

Mas ainda espero que o Roland e o Garg encontrem o Papai Noel em algum lugar da jornada porque isso seria bem legal.

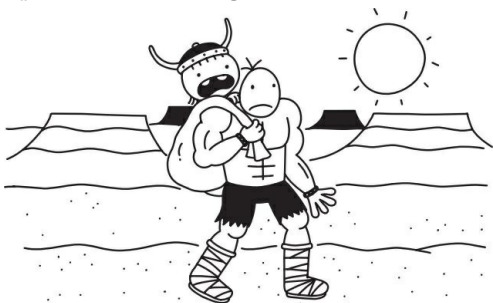
CAPÍTULO 3



Roland e Garg deixaram o vilarejo e começaram sua aventura.

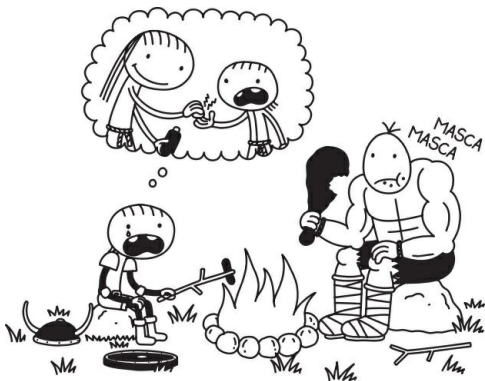
No primeiro dia caminharam vários quilômetros. As solas dos pés de Garg eram duras como couro então ele nem ligou muito.

Mas os pés de Roland eram macios e frágeis porque ele passava a maior parte do tempo em casa e ficou com uma bolha no calcanhar depois de algumas horas e precisou ser carregado.



Nessa noite Garg e Roland montaram as barracas e sentaram do lado da fogueira.

Sempre que Roland sofria por causa de uma bolha ou uma farpa sua mãe sempre ajudava e ele se sentia bem melhor. E pensar nisso deixou Roland muito triste.



Na manhã seguinte Roland e Garg chegaram a um vilarejo parecido com o deles.

Mas a estrada estava bloqueada por pedras por causa de uma avalanche na noite anterior. Roland ofereceu ajuda para liberar o caminho e os moradores disseram “Claro”.

Garg e Roland passaram o resto do dia carregando pedras pesadas e isso não foi tão fácil quanto Roland achava que seria.

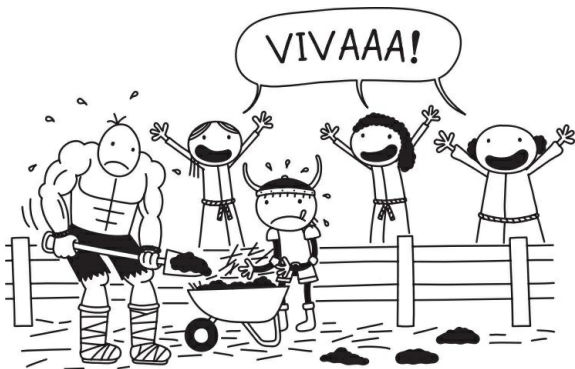


Naquela noite os moradores do vilarejo ofereceram para Roland e Garg uma refeição quentinha e camas para dormir. E na manhã seguinte Roland e Garg juntaram suas coisas para voltar à estrada.

Mas o pessoal do vilarejo disse que precisava da ajuda de Roland e Garg para OUTRA COISA antes que eles fossem embora.

Eles disseram que os estábulos de lá estavam uma bagunça porque ninguém limpava fazia ANOS.

Então perguntaram para Roland e Garg se eles podiam arrumar as coisas. E isso era um trabalho pesado também.



Isso demorou mais do que Roland esperava e quando eles terminaram já era noite de novo. E Roland e Garg dormiram muito bem porque a limpeza deixou os dois exaustos.

Mas na manhã seguinte o pessoal do vilarejo apareceu com uma LISTA de afazeres. E como Roland gostava de ajudar, os dois ficaram enrolados mais um dia.



Às vezes os moradores pediam para Roland e Garg fazerem coisas que Roland achava que eles poderiam muito bem fazer SOZINHOS.

Mas quando Roland falava sobre isso recebia sempre a mesma resposta.



E mesmo depois de Roland ENSINAR eles continuavam dizendo que não SABIAM. Mas se você está pensando “Nossa esse pessoal deve ser muito burro” não esqueça que isso aconteceu antes de inventarem as escolas então tinha um MONTE de coisas que as pessoas não sabiam.

Roland queria muito ir embora mas acabou ficando para ajudar o pessoal do vilarejo porque com certeza isso ia deixar sua mãe orgulhosa.





Esse foi meu capítulo favorito ATÉ AGORA. Falei pro Greg que os pais iam ADORAR ler essa história pros filhos porque o Roland era um ótimo exemplo pras crianças.



Mas o Greg disse que as crianças iam achar que o Roland era um TROUXA por fazer todo aquele trabalho pros OUTROS.

Falei que o Roland não é um trouxa, ele gosta de AJUDAR. E o Greg disse que se o Roland ajudar todo mundo que encontrar no caminho o livro vai ter tipo umas mil páginas.

Eu falei pro Greg que o Roland SEMPRE ajuda as pessoas necessitadas porque foi assim que os PAIS deles ensinaram.

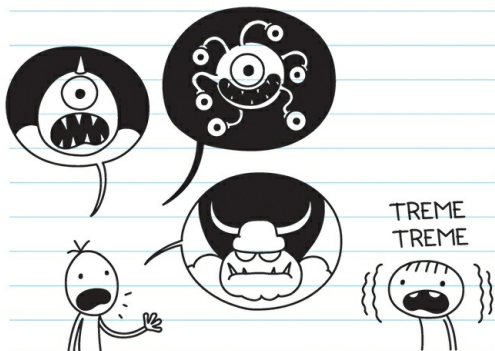
E o Greg respondeu bom se o Super-Homem ajudasse TODO MUNDO que pede ajuda ele nunca ia ter tempo de RELAXAR.



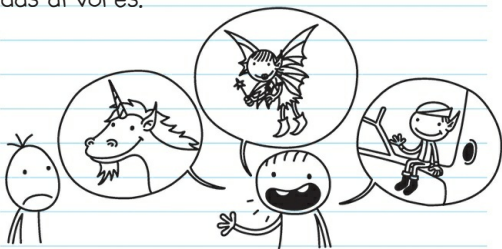
O Greg falou que podia ser melhor o Roland e o Garg saírem da estrada principal por uns tempos pra não encontrarem mais gente precisando de ajuda nos vilarejos.

Ele reclamou que era pra ser um livro de AVENTURA mas até ali só tinha dois caras TRABALHANDO.

E o Greg ainda disse que pra história ficar BOA eu ia precisar colocar uns MONSTROS no meio.



Respondi acho que MONSTROS não mas
pode ter unicórnios ou fadinhas ou elfos
das árvores.



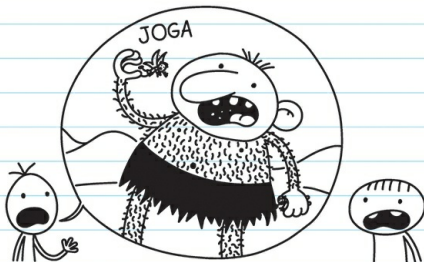
O Greg disse que elfos das árvores não
EXISTEM mas acho que existem SIM
porque uma vez eu e o meu pai vimos um
quando acampamos lá no quintal.



Quando perguntei pro Greg como ele tinha tanta CERTEZA sobre os elfos ele respondeu a MESMA coisa que fala em todas as nossas discussões.

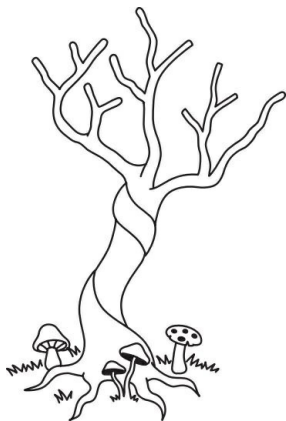


O Greg disse que se a minha história ia ter FADAS então era melhor colocar uns TROLLS porque eles COMEM fadas.

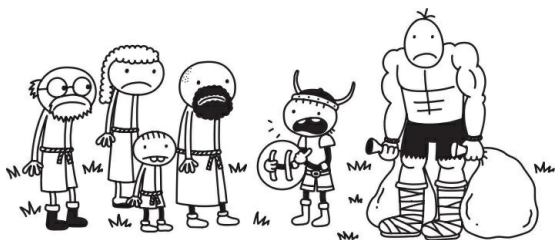


Disse pro Greg que isso era nojento mas ele falou que era o Ciclo da Vida e que eu precisava parar de ser tão criança.

CAPÍTULO 4



O pessoal do vilarejo não parava de acrescentar coisas à lista de afazeres mas depois de uma semana Roland disse que ele e Garg precisavam ir embora para salvar sua mãe.



E os moradores do vilarejo disseram TUDO BEM mas depois que vocês resgatarem a mãe do Roland podem VOLTAR para ela ajudar TAMBÉM. Roland prometeu que ia conversar com sua mãe sobre isso depois que ela fosse salva e se despediu de seus novos amigos.

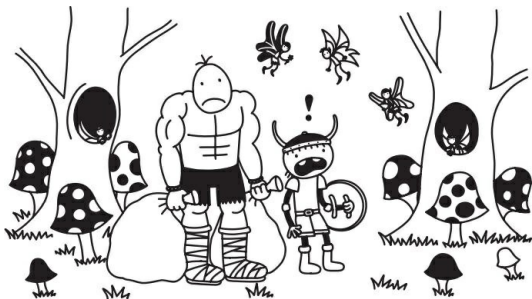
Então Roland e Garg foram embora do vilarejo e pegaram um atalho pela Floresta Emaranhada.

Roland não gostou muito da ideia de sair da estrada principal e entrar na mata. A Floresta Emaranhada era escura e dava muito medo e as árvores eram assustadoras.

E Roland sabia que os elfos das árvores não existiam mas ficou de olho.



Quanto mais Roland e Garg se enfiavam na mata mais assustadoras as coisas ficavam. Mas logo eles chegaram a uma clareira onde tinha um vilarejo encantado de fadas.



As fadas deram as boas-vindas a Roland e Garg e ofereceram sopa de cogumelos para eles. Apesar de Roland não ser muito fã de cogumelos ele tomou quase toda a sopa mesmo assim porque não queria parecer mal-educado.



Roland disse para as fadas que o vilarejo delas era lindo e elas falaram é mesmo porque a gente vive em harmonia com a natureza e não espalha lixo por toda parte como aqueles trolls imundos.

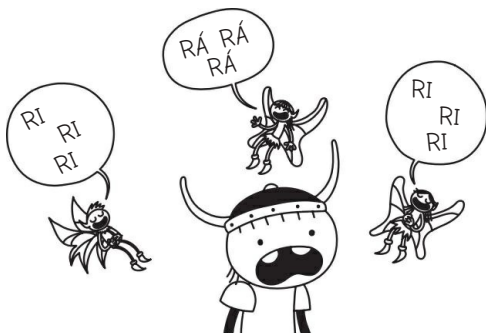


Quando Roland disse que não era LEGAL chamar de imundo as fadas falaram ah é espera até você VER como eles são.

As fadas perguntaram o que Roland e Garg estavam fazendo na floresta e Roland contou que eles estavam pegando um atalho para resgatar sua mãe do Feiticeiro Branco.

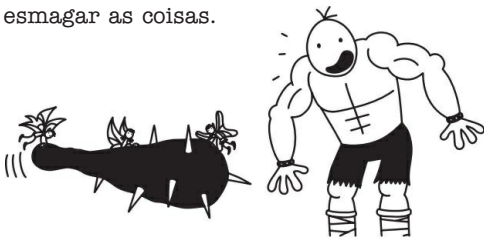
Então as fadas lamentaram muito pela mãe de Roland mas falaram que se os dois quisessem mesmo derrotar o Feiticeiro Branco eles iam precisar de ARMAS.

Aí Roland disse que não PRECISAVA lutar porque seus pais ensinaram que se ele tratasse bem as pessoas, elas iam RETRIBUIR. As fadas acharam muito engraçado.



Depois que pararam de rir as fadas disseram vocês deveriam levar as armas “só para garantir”.

Aí as fadas trouxeram para Garg um
tacape gigante com pregos para ele
esmagar as coisas.

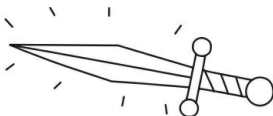


Disseram para Roland que sabiam de
uma espada PERFEITA para ele mas que
estava presa em uma ROCHA.

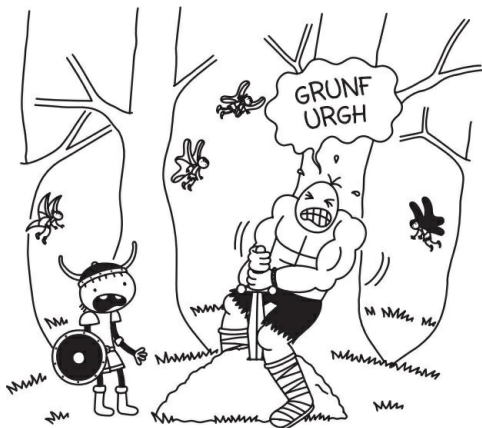


Então elas levaram Roland e Garg até
as profundezas da floresta para mostrar
onde estava a espada.

As fadas contaram para Roland que uma vez Bobô o Bravo apareceu na floresta e cravou a espada na rocha. E segundo a lenda só alguém com o coração PURO ia conseguir arrancar a arma de lá.

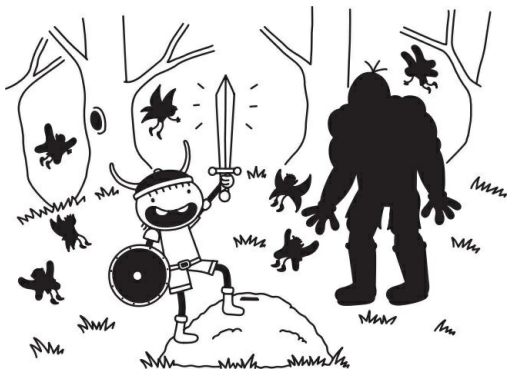


Garg tentou arrancar a espada da rocha mas mesmo com todos aqueles músculos a arma NEM SE MEXEU.



As fadas disseram para Roland que ELE podia tentar também. Mas Roland sabia que não ia dar certo porque não tinha nem METADE da força de Garg.

Roland decidiu tentar MESMO ASSIM. E quando segurou o cabo a espada saiu da rocha DO NADA.



Roland percebeu que seu coração era puro. E ficou orgulhoso porque era uma prova de que tinha aprendido MUITO BEM o que seus pais ensinaram.

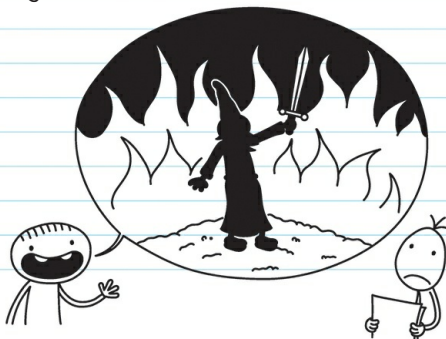




Quando o Greg leu esse capítulo ele falou algumas coisas sobre esse negócio da espada.

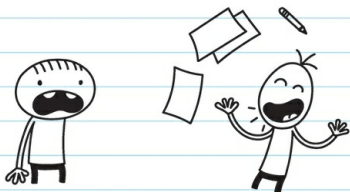
Segundo o Greg não era NADA realista o Roland arrancar a espada da rocha se o GARG não tinha conseguido. Ele falou que o Garg tinha deixado a espada FROUXA e foi por isso que o Roland conseguiu.

Aí eu expliquei pro Greg que a espada era MÁGICA e que tinha uma HISTÓRIA por trás daquilo. Falei que a espada tinha sido forjada no fogo do Monte Gentil por um mago chamado Marvin o Maravilhoso.



O Greg me perguntou qual era o NOME da espada porque segundo ele toda espada mágica precisa de um nome.

Então eu disse "Jeremias" porque foi a primeira coisa que me surgiu. Mas me arrependi de não ter pensado um pouco mais e inventado um nome MELHOR porque assim o Greg não teria rido tanto.



Aí o Greg me perguntou qual eram os poderes mágicos da espada e eu disse que era transformar vilões em pessoas LEGAIS. E ele achou a maior graça nisso também.

O Greg disse que achava melhor a espada fazer algo MANEIRO tipo soltar raios.



Só que continuei gostando mais da minha ideia porque era mais ORIGINAL.

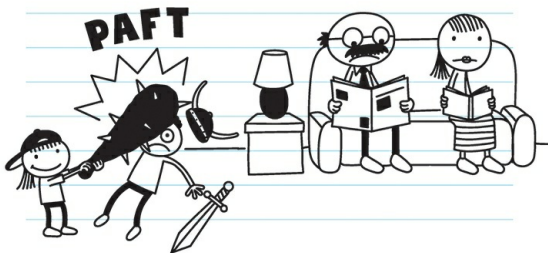
O Greg disse que se eu queria ser original então nem podia fazer o Roland tirar uma espada de uma pedra porque já existia um FILME sobre isso.

Falei não é pedra é ROCHA e ele disse boa sorte quando for processado.

Então o Greg falou finalmente os personagens ganharam ARMAS porque a gente pode fazer BRINQUEDOS com isso.



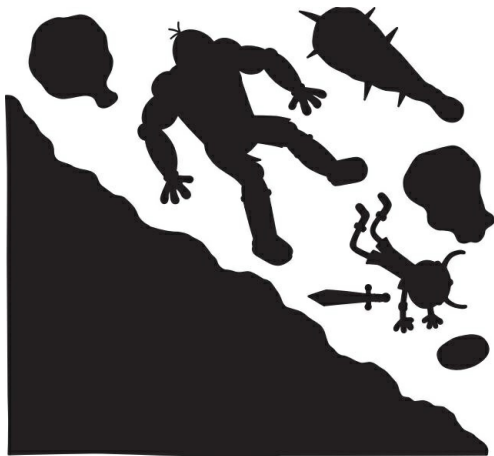
Falei que não achava uma boa ideia porque as crianças podem se machucar brincando com essas coisas e os pais delas não iam gostar. Mas o Greg disse que iam ser brinquedos tipo Nerf então as crianças podiam se bater à vontade que os pais não iam estar NEM AÍ.



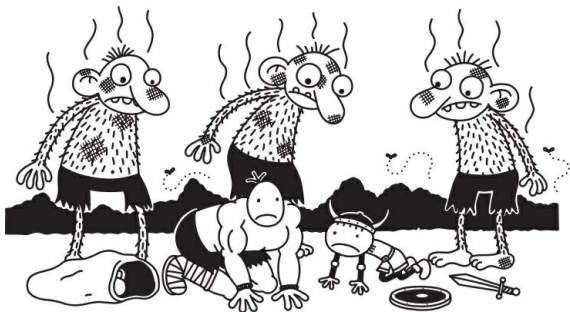
CAPÍTULO 5



Depois que Roland e Garg se despediram de suas amigas fadas já estava bem escuro então ficou difícil ver por onde estavam indo. Então de repente eles rolaram um MORRO.



Quando eles finalmente chegaram lá embaixo estavam cercados por TROLLS. E Roland não comentou nada em voz alta mas os trolls eram mesmo meio imundos.



Os trolls levaram Roland e Garg até o líder deles que estava sentado em um trono feito de LIXO. E Roland teve certeza de que os trolls iam jogar os dois no caldeirão e fazer uma SOPA.



Mas o rei dos trolls na verdade era bem LEGAL. Ele falou desculpa pela sujeira mas na verdade a culpa não é NOSSA.

O rei explicou que todas as noites as fadas despejavam seu lixo morro abaixo e acabava indo parar tudo na Cidade dos Trolls.



Ele disse que os trolls eram assim imundos porque passavam a maior parte do tempo recolhendo o LIXO das fadas. Mas os trolls também não achavam que era necessário tomar banho então tinha isso também.

Aí o rei dos Trolls falou que as fadas sempre diziam que viviam em harmonia com a natureza mas que elas eram umas FALSAS que jogavam o lixo na casa dos OUTROS.

Bom se tinha uma coisa de que Roland não gostava era de SUJEIRA. Então ele subiu o morro com alguns trolls para conversar com as fadas.

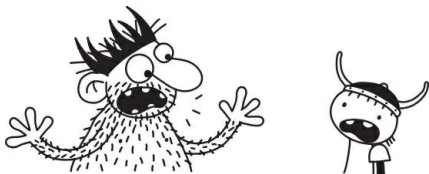
As fadas não gostaram nada de ver os trolls em seu vilarejo encantado e fizeram questão de MOSTRAR isso.



Roland disse para as fadas pararem de jogar todo o lixo na Cidade dos Trolls porque isso é ERRADO.

Mas elas disseram que o MOTIVO para jogarem o lixo lá era se vingar deles que viviam subindo o morro para COMER fadas.

E quando Roland perguntou para o rei dos trolls se isso era VERDADE ele disse sim mas os trolls não CONSEGUEM parar porque elas são DELICIOSAS.



Então Roland teve uma ideia para fazer a PAZ reinar entre os trolls e as fadas. Ele disse que se os trolls prometessem não comer mais fadas elas teriam que parar de jogar lixo na Cidade dos Trolls.

E o rei dos trolls e a líder das fadas consideraram isso justo e juraram com o dedinho para fazer um acordo oficial.

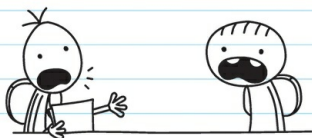


Então Roland ensinou todo mundo a descartar o lixo DIREITO e finalmente a paz reinou na Floresta Emaranhada.



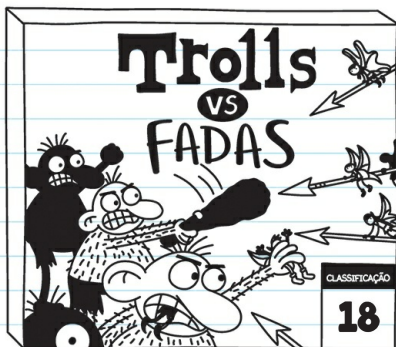


O Greg falou que estava contente por finalmente aparecerem MONSTROS no livro mas não curtiu muito o lance da reciclagem. Ele disse que a molecada não quer mensagens POSITIVAS hoje em dia e que era melhor cortar essa parte.



Aí avisei que queria por um MONTE de mensagens positivas tipo "diga não ao bullying" e "salve o planeta" e "acredite na magia do Natal". Mas o Greg falou que o pessoal não está mais interessado em lições de moral e sim em AÇÃO.

O Greg sugeriu reescrever o capítulo com uma BATALHA entre os trolls e as fadas que poderia virar um VIDEOGAME incrível.



Só que os meus pais não me deixam jogar games violentos então sugeri tentar algo que eles fossem APROVAR.



O Greg falou tudo bem vamos esquecer os trolls e as fadas e falar dos monstros que o Garg e o Roland AINDA vão enfrentar. Aí ele pegou um livro da prateleira sobre mitologia e a gente deu uma olhada.



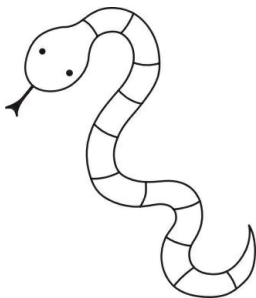
Falei pro Greg que não dava pra usar nenhum daqueles monstros porque isso seria copiar as ideias dos outros.

Mas o Greg disse que as pessoas que inventaram esses monstros morreram há um tempão e TODO MUNDO pode criar histórias com eles hoje em dia. Aí me contou que tem vários OUTROS personagens que a gente pode usar TAMBÉM.



Então o meu próximo capítulo vai ter um MONTE de monstros e novos personagens. Só espero que isso não seja uma brincadeira do Greg porque não quero ser PROCESSADO.

CAPÍTULO 6



Depois que Roland e Garg saíram da Floresta Emaranhada seguiram para o leste pelas Planícies Salgadas. E não aconteceu nada de emocionante lá então vamos logo para a parte da Cordilheira Afiada.

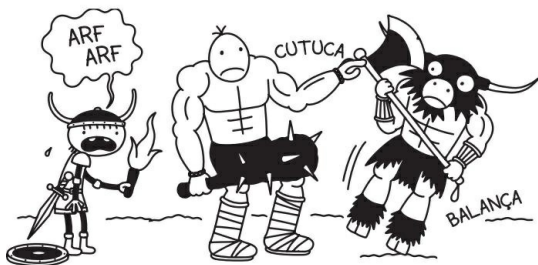
As montanhas eram íngremes demais então Roland e Garg seguiram para a Passagem Rochosa, mais ao norte. Mas não conseguiram chegar lá porque caiu uma tempestade terrível e eles precisaram procurar ABRIGO. Por sorte tinha uma caverna por perto e eles entraram para esperar a chuva passar.



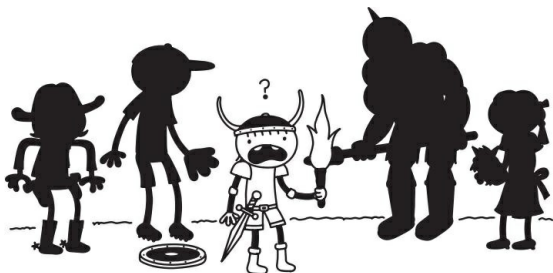
Estava escuro na caverna então Roland acendeu uma tocha. E nesse momento deu de cara com um MINOTAURO.



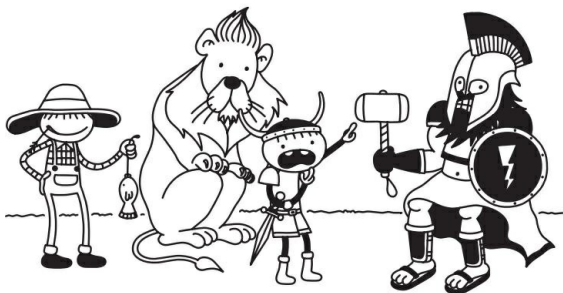
Mas se você está pensando “Opa o Roland está prestes a ser devorado por um Minotauro” na verdade se **ENGANOU**. Era só uma **ESTÁTUA** de um Minotauro.



Quando os olhos de Roland se ajustaram à luz da tocha ele viu que tinha um monte de OUTRAS estátuas na caverna.



Roland não reconheceu todas mas ALGUMAS sim como Huckleberry Finn e o Leão Covarde e até Thor o Deus do Trovão.



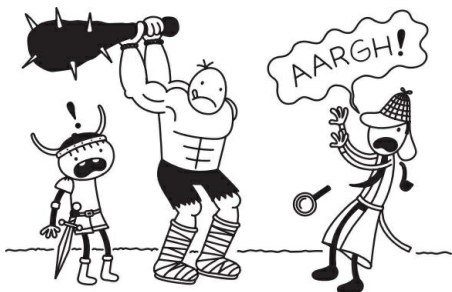
Roland pensou que poderia ser um MUSEU e que era melhor não encostar em nada. Mas Garg estava louco para usar seu tacape e as estátuas pagaram o pato.



Roland não gostou nada disso porque fazia muita sujeira e você já sabe o que ele pensa sobre sujeira por causa do que aconteceu no capítulo ANTERIOR.

Quando Garg estava prestes a destruir uma estátua de um cara segurando uma lupa e um cachimbo a figura GANHOU VIDA. Foi quando Roland percebeu que aquilo não era uma estátua.

Era o lendário detetive SHERLOCK HOLMES!



Roland perguntou a Sherlock Holmes o que ele estava fazendo naquela caverna. E Sherlock Holmes disse que estava tentando resolver o mistério do sumiço de várias pessoas na Cordilheira Afiada e que as pistas o levaram até ALI.



Roland perguntou para Sherlock Holmes se o mistério já estava resolvido e ele disse sim todo mundo que sumiu foi transformado em estátua pela MEDUSA.

Isso deixou Roland apavorado e ele disse para Garg que era melhor os dois SE MANDAREM. Mas Sherlock avisou para todos ficarem imóveis porque a Medusa estava saindo do banho naquele MOMENTO.

Então Roland e Garg e Sherlock Holmes se fingiram de estátuas e fecharam os olhos com força enquanto a Medusa passava.



Mas Garg deve ter ficado curioso porque deu uma ESPIADA um pouco antes da Medusa entrar no quarto e virou estátua.



Sherlock Holmes avisou Roland que era melhor eles se **ESCONDEREM** antes que ela voltasse então os dois se enfiaram no banheiro da Medusa e fecharam a porta.

Mas Roland desejou ter ido para a **ENTRADA** da caverna em vez disso porque agora estavam **PRESOS** ali.

Sherlock Holmes começou a usar suas habilidades de detetive para tirar os dois da enrascada e logo encontrou uma PISTA. Ele disse que a Medusa não tinha ESPELHO no banheiro o que significava que ela não podia ver o próprio reflexo ou também ia virar ESTÁTUA.



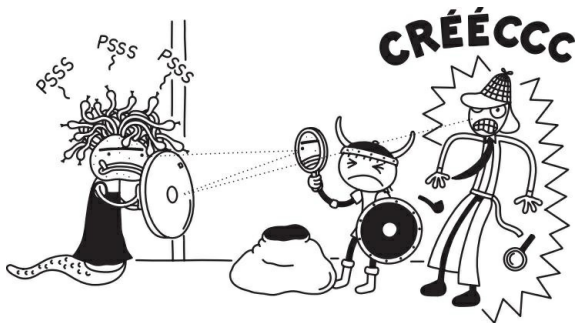
Sherlock Holmes disse que só o que eles precisavam fazer era encontrar um espelho. Roland lembrou que Garg SEMPRE andava com um porque gostava de admirar seus músculos a toda hora.

Então Roland voltou para procurar o espelho no saco de Garg.

Só que Roland fez um barulhão vasculhando o saco e a Medusa saiu do quarto para ver o que estava acontecendo.

Quando Roland encontrou o que estava procurando virou o espelho para a Medusa. Mas ela já devia ter visto esse truque ANTES porque refletiu sua imagem de VOLTA com um escudo de metal.

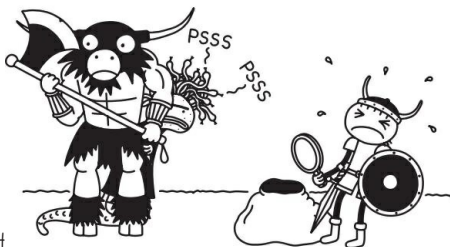
Bem nesse momento Sherlock Holmes saiu do banheiro para ver por que Roland estava demorando tanto. E foi assim que o melhor detetive do mundo se transformou em PEDRA.



Roland sabia que se abrisse os olhos seria o PRÓXIMO. Então quando a Medusa tentou seus truques Roland continuou com os olhos BEM fechados.



Aí a Medusa fingiu que tinha saído da sala mas Roland sabia que ela ainda estava lá porque ouvia as COBRAS.



Roland não ia conseguir ficar com os olhos fechados PARA SEMPRE então tentou pensar no que seu amigo Sherlock Holmes faria para sair daquela confusão. Roland pensou nas cobras furiosas da Medusa e então teve uma IDEIA.

Roland disse para a Medusa que suas cobras eram tão BRAVAS porque ela usava um xampu que fazia os OLHOS arderem. E aí Roland disse para a Medusa que tinha um frasco de xampu SUAVE e que se ela usasse nos cabelos as cobras iam se acalmar.



Bom a Medusa pensou que fosse algum TRUQUE mas Roland falou que foi muito bem educado pelos pais e nunca mentia.

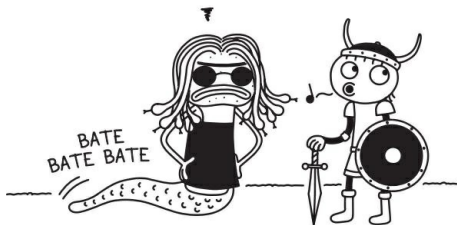
Então a Medusa pegou o xampu no saco de Roland e tomou seu segundo banho no dia. E quando saiu do banheiro a Medusa estava toda feliz e disse para Roland que ele podia abrir os olhos porque ela estava de óculos escuros.

Roland não sabia se a Medusa tinha sido bem educada pelos pais DELA e achou que podia ser outro truque. Só que Roland não escutou mais as cobras sibilando e decidiu confiar nela dessa vez.



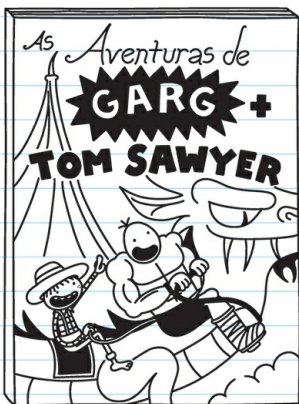
A Medusa perguntou para Roland se ela estava BONITA. Mas Roland lembrou que sua mãe sempre dizia que quando você não tem nada de BOM para dizer é melhor ficar calado.

Então foi isso o que ele fez.





O Greg falou que era uma ÓTIMA ideia colocar os personagens de livros clássicos no novo capítulo porque os bibliotecários ADORAM essas coisas. Ele disse que se eu substituísse o Roland por um personagem CONHECIDO ia dar pra vender muito mais livros.



O Greg curtiu a Medusa porque todo mundo sabe quem ELA é.

Ele disse que a gente ia poder vender um monte de bonecas tipo aquelas em que as meninas fazem PENTEADOS.

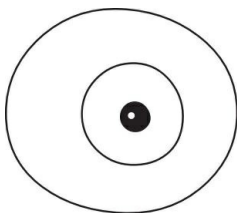


Falei que os meninos podiam brincar também se eles gostassem daquilo.

A única coisa que preocupou o Greg foi o Sherlock Holmes andar com CACHIMBO porque os adultos iam implicar e o livro ia ser banido das feiras escolares.

Mas aí eu falei que o cachimbo era só um acessório da fantasia do Sherlock Holmes e que não tinha NADA dentro. Aí o Greg disse tudo bem então.

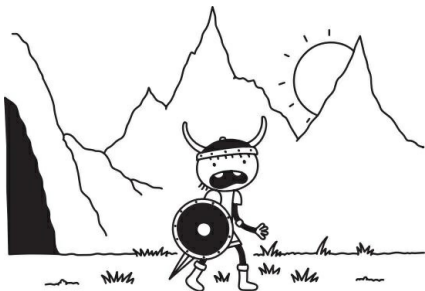
CAPÍTULO 7



A Medusa agradeceu a Roland pelo xampu e disse que ele estava livre. Mas Roland sabia que não podia ir embora sem seu melhor amigo Garg e seu NOVO amigo Sherlock Holmes.

Roland perguntou à Medusa se ela poderia fazer os dois voltarem ao normal mas ela disse que só um MAGO poderia fazer isso. E o único que ela conhecia era o Mago Caolho que viva no Pântano Queimado.

Roland deixou a caverna da Medusa e saiu em busca do Mago Caolho. Apesar do medo por estar só pela primeira vez ele tentou ser corajoso pelo bem de sua mãe.



O Pântano Queimado era ainda pior do que Roland imaginava e ele se perdeu COMPLETAMENTE. Mas então Roland viu uma luz saindo de uma cabana no meio do pântano e foi até lá.



E era mesmo a cabana do Mago Caolho que disse para Roland entrar e se sentar.

Os pais de Roland sempre diziam para ele nunca falar com estranhos mas ele achou que dessa vez podia abrir uma exceção.

O Mago Caolho disse que estava acompanhando Roland fazia tempo em sua bola de cristal e que sabia tudo sobre a mãe de Roland e o Feiticeiro Branco e a Medusa e Garg e até mesmo o Sherlock Holmes.

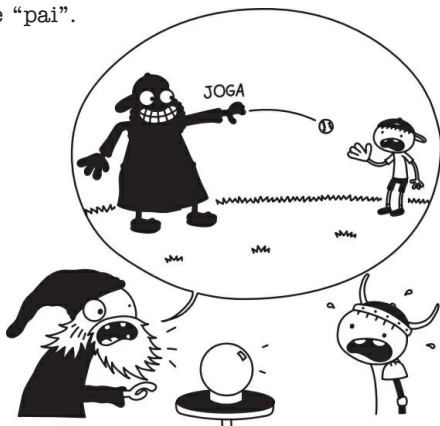


E apesar de ter ficado meio assustado com aquele cara que estava de olho nele fazia tanto tempo, Roland meio que ficou contente por não precisar contar a história toda desde o começo.

O mago disse que o Feiticeiro Branco queria fazer o inverno durar PARA SEMPRE e que o motivo para ter raptado a mãe de Roland era porque queria que ela fosse sua RAINHA.

Roland falou que a mãe dele NÃO podia ser a rainha do Feiticeiro Branco porque ela já era casada com seu PAI. Mas o Mago Caolho disse que o Feiticeiro Branco podia fazer a mãe dele esquecer da antiga vida que levava num estalar de dedos.

Aí ele contou para Roland sobre a PIOR parte. Disse que Roland seria ENTEADO do Feiticeiro Branco e precisaria jogar beisebol com ele e chamar o feiticeiro de “pai”.



Mas aí o Mago Caolho falou que ainda dava tempo de fazer alguma coisa porque o Feiticeiro Branco só podia transformar a mãe de Roland em rainha na lua crescente. E ainda faltavam dez dias.



O Mago Caolho disse que a Fortaleza de Gelo era protegida por uma muralha de mais de cinco metros de espessura e quase dez metros de altura. E ninguém tinha sido capaz de ATRAVESSAR essa barreira.

Mas Roland conhecia um cara que era bom em destruir coisas. E no momento ele era uma estátua na caverna da Medusa.





O Greg falou que o capítulo novo estava um tédio porque na prática era sobre dois caras conversando num pântano.

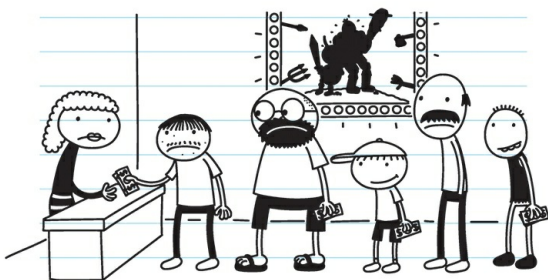
Mas quando falei que de repente poderia colocar um pouco mais de AÇÃO ele disse pra deixar como estava porque vai ser a cena do filme que todo mundo ia usar pra ir ao banheiro e pegar mais refri e pipoca.

SAÍDA



Só que ele disse que o **MAIOR** problema era que tinha muito **HOMEM** na história. Falei que a **MEDUSA** é mulher mas ele disse que **MONSTROS** não contam.

Ele avisou que eu ia precisar pôr algumas mulheres **NORMAIS** pra garotas também terem um motivo pra ir ver o **FILME**. Porque se a gente **NÃO** fizer isso, a grana da bilheteria vai cair pela **METADE**.



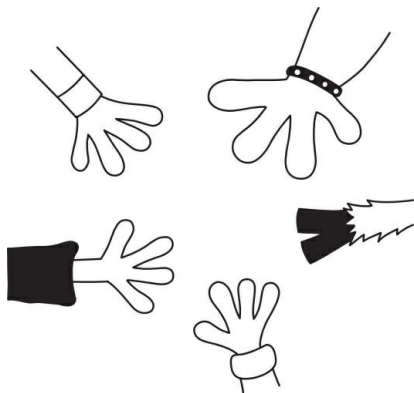
O outro comentário do Greg foi que esse lance de "inverno sem fim" já apareceu um milhão de vezes em outras histórias e que eu preciso trocar por **OUTRA** coisa.

Sugeri que em vez disso o Feiticeiro Branco podia fazer uma PRIMAVERA sem fim. Mas o Greg falou que isso era ainda pior porque todo mundo GOSTA da primavera.



Então acho que vou manter o inverno mesmo a não ser que eu consiga pensar em outra estação que todo mundo DETESTE.

CAPÍTULO 8

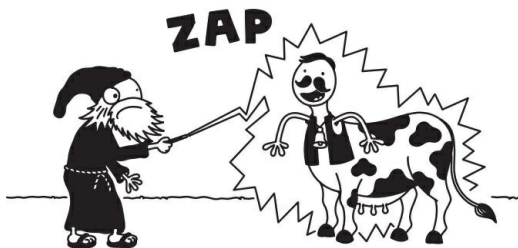
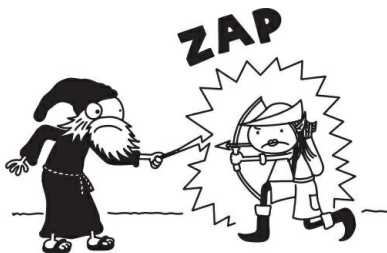


Quando Roland e o Mago Caolho chegaram à caverna da Medusa, ela não estava lá. Mas tinha deixado um bilhete dizendo que tinha ido para Nova York tentar uma carreira de modelo.

Roland mostrou ao Mago Caolho a estátua de Garg e o mago usou sua varinha para fazer a transformação dele de volta em um bárbaro normal.



O Mago Caolho fez Sherlock Holmes voltar ao normal também. E aí o mago meio que se empolgou e fez a mesma coisa com **TODO MUNDO**.





E quando Roland viu como era FÁCIL para o mago fazer todo mundo voltar ao normal ficou se sentindo meio mal pelas estátuas que Garg tinha destruído.



A maioria das criaturas saiu correndo da caverna por medo de que o lance de virar modelo não desse certo e a Medusa VOLTASSE.



Mas alguns ficaram porque queriam agradecer a Roland e perguntar COMO ele tinha chegado até lá.

Então Roland contou sobre sua mãe e o Feiticeiro Branco e o inverno sem fim.

Aí uma elfa disse que queria ir JUNTO com Roland para ajudar a salvar a mãe dele. E TODO MUNDO falou que iria TAMBÉM.

E isso deixou Roland feliz porque ele sabia que sua mãe ficaria orgulhosa dele por ter feito tantas amizades novas.

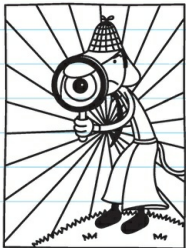






O Greg falou que mais uma vez o novo capítulo era um tédio porque era quase só falatório. Mas ele GOSTOU de terem aparecido PERSONAGENS novos.

Ele disse que é muito importante ter vários personagens porque aí o filme teria um monte de pôsteres.



Além disso ele falou que a gente podia fazer bonequinhos de plástico de todos os personagens e colocar nos kits das lanchonetes fast-food.



NÃO gostei dessa ideia porque não quero incentivar as crianças a comer fast-food. Mas o Greg disse que sempre trocam as batatas fritas por fatias de maçã e assim fiquei um pouco mais tranquilo.

Eu também falei que não queria colocar ainda mais porcarias de plástico no mundo porque essas coisas poluem o PLANETA.

Então o Greg disse que a gente poderia fazer brinquedos BIODEGRADÁVEIS que derretem depois de um tempo. Acho que isso me deixou mais tranquilo.



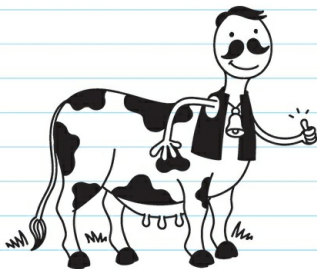
O Greg gostou muito da elfa que se chamava Shae'Vana. Ele disse que as garotas achariam ela o máximo e iam se fantasiar com suas roupas no Dia das Bruxas.



Greg falou que a Shae'Vana deveria ter um TALENTO como por exemplo ser uma LADRA. Falei que roubar é ERRADO mas o Greg falou que se fosse o trabalho dela não tinha problema. Acho que faz sentido.

Mas o Greg não curtiu muito alguns OUTROS personagens do capítulo. Ele disse que eu devia esquecer o alienígena porque era um livro de FANTASIA e não de ficção-científica.

E o Greg não gostou de Stephen, que é metade homem e metade vaca.



O Greg explicou que se a ideia era fazer um CENTAURO, ele deveria ser metade homem e metade CAVALO. Respondi que os centauros também podiam ser vacas e ele respondeu é mas as vacas são FÊMEAS e que se eu quisesse fazer metade vaca então o Stephen não ia poder ter bigode.

Falei que estava ficando muito complicado então era melhor tirar Stephen também. Mas o Greg falou que ele podia FICAR porque as tetas podiam ser bem úteis quando a gente fechasse negócio com as redes de fast-food.



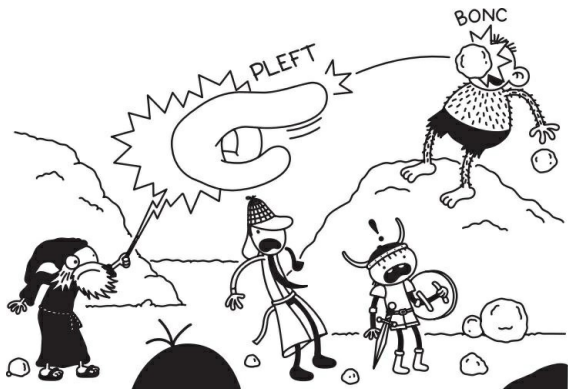
CAPÍTULO 9



Roland e seus companheiros foram até a Passagem Rochosa para atravessar a Cordilheira Afiada. Lá eles foram atacados por ogros que jogavam pedras enormes em cima deles. E Roland ficou muito contente de ter se lembrado de usar seu elmo.



Todo mundo pensou que eles iam ser esmagados pelas pedras mas aí o Mago Caolho criou uma mão mágica gigante para PROTEGER o pessoal.



Depois de atravessar a Passagem Rochosa o pessoal ficou tão feliz de ter sobrevivido que COMEMOROU com um copo de leite fresco. E todo mundo concordou que era MUITO mais gostoso do que coisas cheias de açúcar como refreis.



Só que eles comemoraram CEDO demais porque cinco segundos depois eles foram pegos por ÁGUIAS gigantes.

No começo Roland achou DIVERTIDO voar assim tão alto. Mas aí ele percebeu que eles estavam sendo levados para alimentar os FILHOTES das águias.

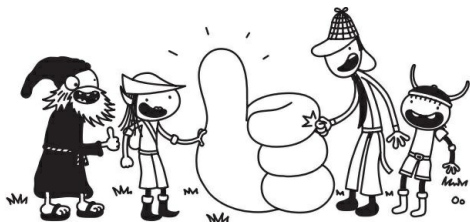


Por sorte Shae’Vana era muito boa com o ARCO e ela SALVOU todo mundo. E a mão mágica pegou cada um e colocou no chão em segurança.



Aí todo mundo começou a chamar a mão mágica de “Canhotinha” e fazer todo tipo de cumprimentos com ela.

E isso deixou Canhotinha bem feliz.



O pessoal achou que seria perigoso ficar em campo aberto então eles decidiram cortar caminho pelas Minas de Murlak. Mas depois que todo mundo entrou, Garg bateu a cabeça numa estalactite e fez o túnel DESABAR.



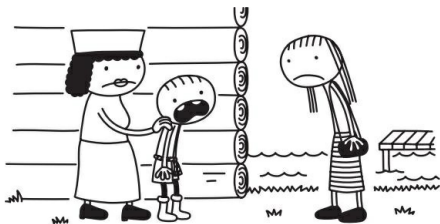
Então eles ficaram PRESOS e a única SAÍDA ficava do OUTRO lado das minas.

Depois de andar por túneis escuros por um tempão Roland e o pessoal chegaram a um lago subterrâneo enorme. No começo pensaram que NÃO iam ter como passar porque metade deles não sabia NADAR.

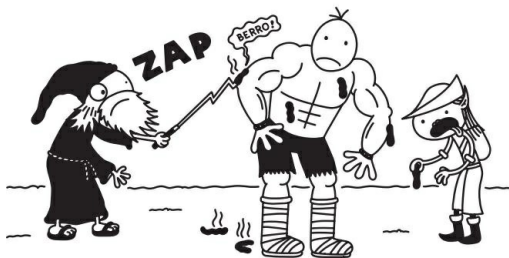
Mas o lago não era muito fundo e dava para atravessar andando. Só que quando eles chegaram do outro lado estavam cobertos de SANGUESSUGAS GIGANTES.



Roland ficou bem assustado porque uma vez quando foi acampar uma sanguessuga grudou num lugar bem vergonhoso do corpo dele e sua mãe teve que ir até lá e ele teve que voltar para casa dois dias antes.



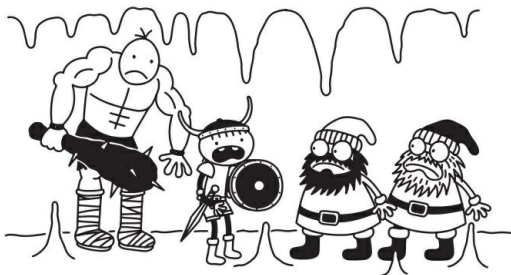
Por sorte dessa vez isso não foi problema porque o Mago Caolho encolheu todas as sanguessugas com a varinha dele.



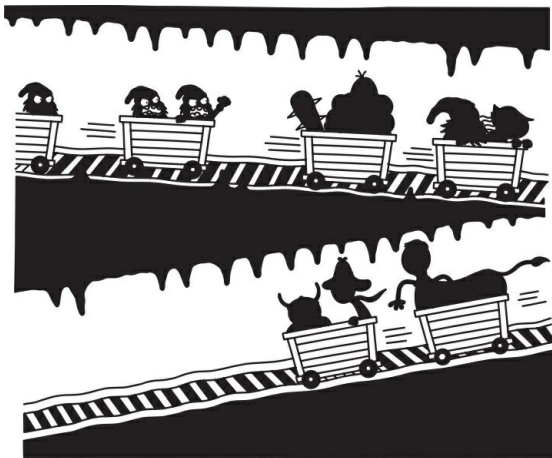
Mas aquela magia toda fez um barulhão e o pessoal acabou com OUTRO problema porque eles ficaram totalmente cercados por criaturas com OLHOS GIGANTES.



Todo mundo ficou mais tranquilo quando as criaturas apareceram na luz e eles viram que eram só ANÕES.

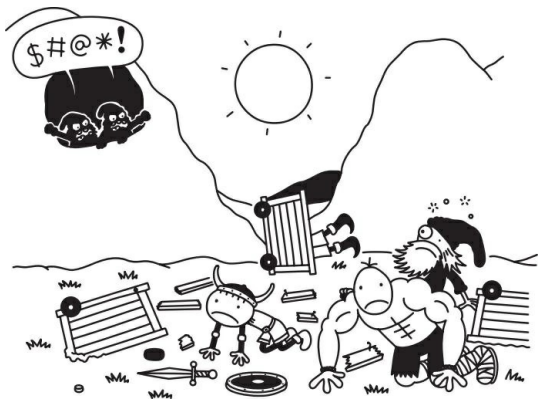


Mas os anões estavam BRAVOS. Eles acharam que Roland e o pessoal estavam lá para roubar as PEDRAS PRECIOSAS deles. Então Roland e seus amigos entraram nos vagões da mina pra fugir.



Só que de repente os trilhos ACABARAM e Roland e seus amigos saíram voando pela escuridão. Eles arrebentaram uma PAREDE e aterrissaram no chão do outro lado.

Os olhos dos anões não estavam acostumados à luz do sol então eles ficaram nas minas escuras gritando palavras feias e xingamentos para Roland e seus amigos.



Mas Roland falou para o pessoal IGNORAR os anões porque eles estavam praticando BULLYING e que a melhor coisa a fazer era NÃO aceitar a provocação.

E todo mundo concordou que era um bom conselho.





Greg não curtiu a mensagem antibullying mas ADOROU a cena dos vagões. Ele disse que daria um ótimo brinquedo de parque temático e que daria pra vender fotos de lembrança por até trinta pratas.



O Greg disse que AGORA o único problema da história era não ser ENGRAÇADA. Ele falou que toda boa história precisa fazer rir e que a minha não tinha nenhuma cena de comédia.

Falei de repente posso colocar umas piadas do tipo não-nem-eu no próximo capítulo mas o Greg falou que isso era o humor mais simplório que existia.

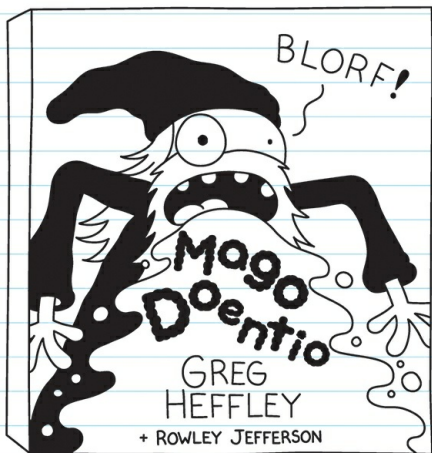
Eu falei as pessoas SEMPRE riem das minhas piadas e ele disse elas só fazem isso por EDUCAÇÃO.

Então eu perguntei o que as pessoas ACHAM engraçado? E o Greg disse coisas como peidos e arrotos e tudo mais. Mas para MIM isso não tem a menor graça.

Uma das regras da minha casa é que não pode dizer "peidar", mas "soltar gases". E tem outra regra que proíbe a gente de soltar gases na hora das refeições.



O Greg disse se você vai escrever um livro PRECISA colocar umas coisas no meio ou a molecada NÃO vai comprar. E ele falou que se a gente fosse BEM esperto colocaria essas coisas na CAPA.



Aí o Greg disse que tinha uma ideia AINDA MELHOR. Ele falou que hoje em dia vários livros vinham com brindes tipo adesivos e minipôsteres.

Ele falou que a gente podia fazer uma cartela de adesivos com nojeiras então os LEITORES iam poder transformar em comédia a parte que QUISESSEM.



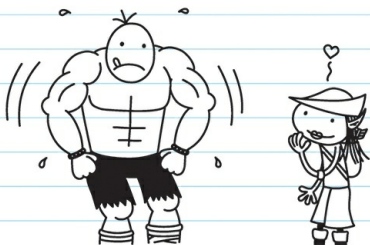
O Greg falou que a gente podia acrescentar humor PASTELÃO porque a molecada também adora essas coisas.

Aí ele me deu uma ideia falando que o pessoal podia pregar uma peça no Mago Caolho colocando o olho dele em cima de um muro. Mas pra MIM isso pareceu mais BULLYING do que humor.

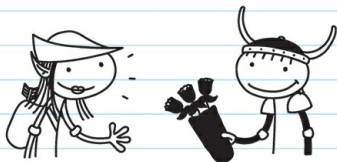


O Greg falou que OUTRA coisa que faltava era ROMANCE. Ele disse que TODO bom livro tem uma história de amor no meio então o NOSSO ia precisar de uma.

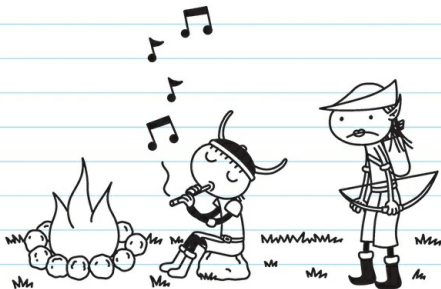
Ele falou que Garg e Shae'Vana formariam um bom casal porque a elfa ia gostar dos MÚSCULOS do Garg.



E eu disse acho que a Shae'Vana ia gostar mais do ROLAND porque ele é sensível e tímido.



Mas o Greg disse que o Roland ia estar ocupado demais com a flauta e que era melhor escolher o Garg mesmo.



Eu disse acho que a gente NÃO precisa pôr um romance na história porque tudo bem se os garotos e as garotas forem só AMIGOS. Mas aí o Greg falou que uma ideia ainda MELHOR seria fazer Roland e Garg BRIGAREM por causa da Shae'Vana.

Bom eu não acho legal dois amigos brigarem por causa de uma garota então se tiver algum romance na história vai precisar ser com um personagem NOVO.

CAPÍTULO 10



Depois de um dia inteiro de aventuras estava todo mundo bem cansado. Ninguém queria acampar ao ar livre naquela noite por medo de que aparecesse um monstro e devorasse todo mundo durante o sono.

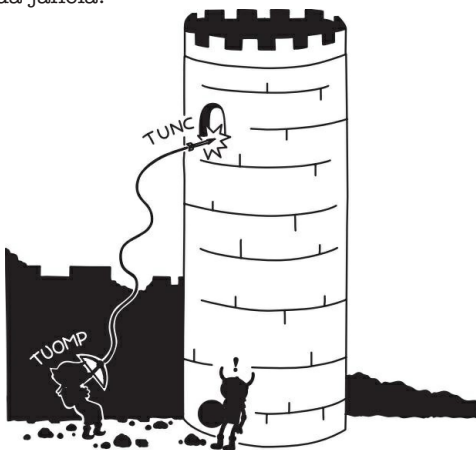
O Mago Caolho contou que tinha ouvido falar de um antigo castelo que ficava ali perto e que como estava abandonado de repente eles poderiam dormir LÁ.



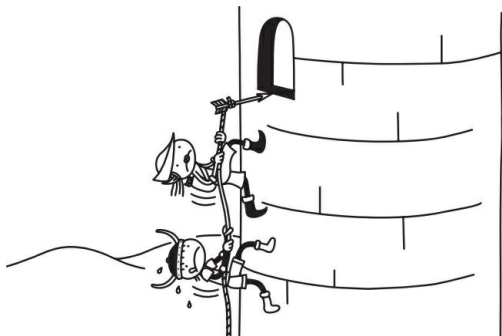
Todo mundo achou uma boa ideia menos Roland que achou que na verdade era meio ASSUSTADOR.

Mas no fim o castelo não estava abandonado coisa NENHUMA. Tinha uma luz acesa no alto da torre e todo mundo concordou que alguém precisava ir até lá INVESTIGAR.

Shae'Vana se ofereceu para isso e Roland decidiu ir JUNTO. E quando eles chegaram ao pé da torre Shae'Vana amarrou uma corda a uma flecha e atirou no parapeito da janela.



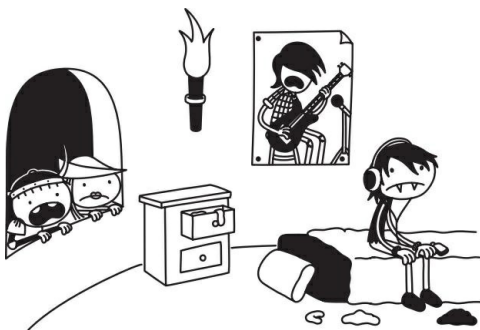
Shae'Vana subiu pela corda e Roland foi ATRÁS. E pela primeira vez ele notou que o cheiro dela era como o de pétalas de rosa depois de uma chuva primaveril.



Ele achou que Shae'Vana pudesse usar o mesmo perfume de sua MÃE e estava quase perguntando isso. Mas a essa altura eles já estavam na janela.

Roland e Shae'Vana precisaram ficar bem pertinho um do outro para espiar pela abertura. E isso deixou Roland todo vermelho.

Mas Shae'Vana não pareceu perceber porque estava concentrada demais no que estava dentro do QUARTO.

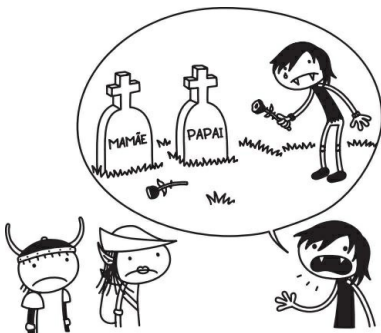


Era um adolescente sentado numa cama e no início Roland pensou que fosse só alguém com dentes pontudos. Mas então percebeu que o cara era um VAMPIRO.

Roland ia falar para Shae'Vana que era melhor eles darem o FORA dali mas ela já estava pulando o parapeito para entrar no quarto. E mesmo achando que era uma péssima ideia Roland foi ATRÁS.

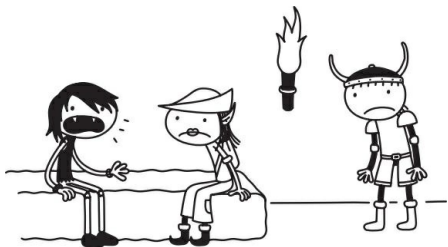
O vampiro mal olhou para Shae’Vana e Roland. Mas quando notou a presença dos dois disse que eram os primeiros visitantes que ele recebia em ANOS.

Disse que seu nome era Christoph e que tinha sido mordido por um morcego quando adolescente. Depois todo mundo que ele amava ficou velho e morreu mas sua maldição era continuar com a mesma idade para sempre.



Depois da morte dos pais ele se trancou na torre para nunca morder ninguém.

Ele disse que pretendia ficar na torre
PARA SEMPRE. E Roland achou que era
uma ÓTIMA ideia.



Quando Christoph terminou sua história,
Shae'Vana perguntou se ele queria ir
JUNTO na missão. E antes que Roland
pudesse dizer algo o vampiro já estava
arrumando suas coisas para a viagem.

Roland queria que Shae'Vana tivesse
perguntado se ele concordava em levar
o cara ANTES de fazer o convite porque
Roland era meio que o líder do pessoal.
Mas Roland era uma pessoa legal então
não falou nada.

Os três desceram pela corda e Shae’Vana apresentou Christoph ao pessoal. E aí o vampiro disse que precisava avisar uma coisa antes.

Ele falou que só podia viajar à NOITE porque os vampiros viravam cinzas se fossem expostos ao SOL.



Mas Shae’Vana disse que não seria um problema porque eles podiam dormir de DIA e viajar à noite.

E todo mundo aceitou numa boa.*

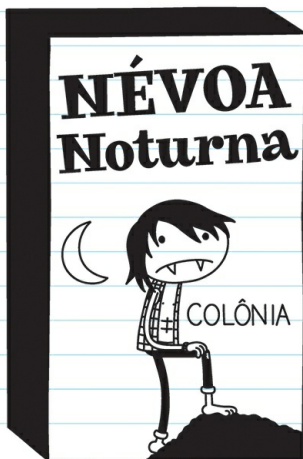
* Menos Roland.





Greg falou que o vampiro era ÓTIMO porque os adolescentes adoram romances sobrenaturais e a gente precisava visar um público mais velho TAMBÉM.

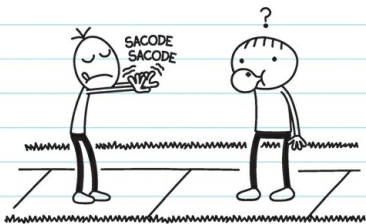
Greg disse que as garotas iam se apaixonar e que os caras iam querer SER como ele. Falou até que já tinha ideias pra perfumes e coisas do tipo.



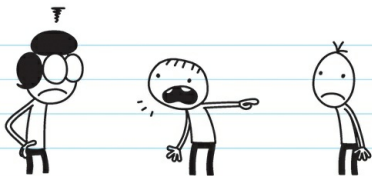
Falei que o Roland **TAMBÉM** podia ter um perfume. Mas o Greg disse que o vampiro é um **BAD BOY** e que o Roland é **BONZINHO** e não é a mesma coisa.

O Greg gostou muito da ideia da "maldição" mas na verdade eu aprendi isso com **ELE**.

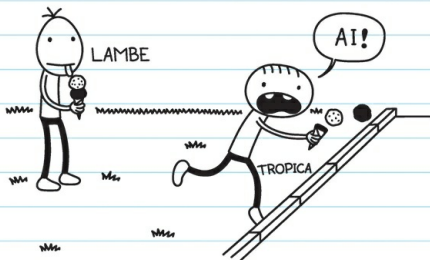
Algumas semanas atrás o Greg ficou bravo comigo por não dividir meu chiclete com ele e disse que ia me jogar uma praga. E falou que tudo de **RUIM** que me acontecesse a partir daquele dia ia ser por causa da **MALDIÇÃO**.



Aí eu contei tudo pra mãe dele e ela mandou o Greg **TIRAR** a maldição.

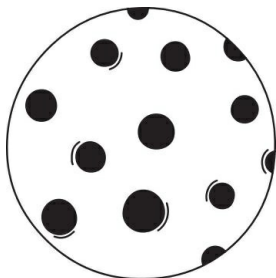


Mas alguns dias depois eu bati com o dedão na guia então tenho certeza de que o Greg só FINGIU retirar a praga.



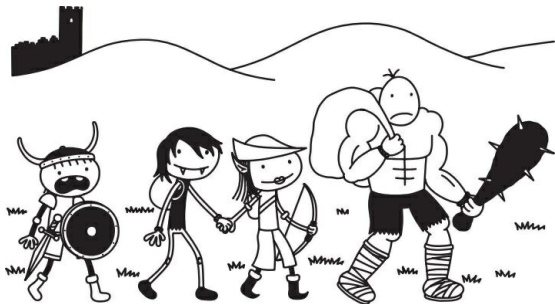
Voltando ao assunto o Greg falou que aquele era o momento perfeito pra dar uma agitada na história com uma grande REVIRAVOLTA. Pensei que o VAMPIRO tinha sido a reviravolta então agora vou ter que pensar numa coisa MELHOR.

CAPÍTULO 11



O pessoal começou a viajar de noite e dormir o dia todo e o sono de todo mundo ficou bagunçado só para o vampiro poder ir JUNTO. E ele não ACRESCENTAVA nada à missão a não ser que seja algum mérito NÃO MORDER ninguém.

Roland falou para todo mundo manter as mãos livres para poder sacar a arma a qualquer momento em caso de emboscadas. Mas Shae'Vana e o vampiro meio que ignoraram o que ele falou.



Certa noite a lua apareceu por trás de uma nuvem e o vampiro ficou LOUCO.



Aí ele se transformou em LOBISOMEM bem na frente de todo mundo.



Canhotinha precisou segurar o lobisomem para ele não MACHUCAR ninguém. E quando a lua sumiu atrás de outra nuvem o lobisomem virou vampiro de novo.

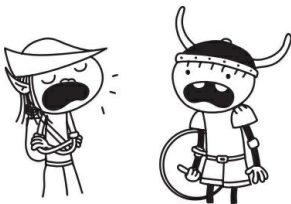
Então Christoph contou a história de como tinha VIRADO lobisomem.



Na verdade o cara tinha uma maldição DUPLA. E isso só fez Shae'Vana gostar dele ainda MAIS.

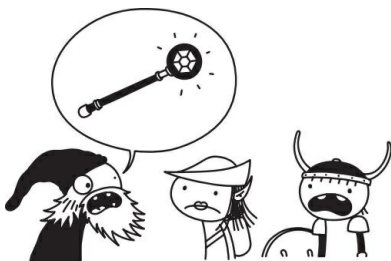
Christoph disse que enquanto a lua estivesse cheia ele não podia ficar andando por aí caso contrário ia acontecer de novo. Então isso significava que eles não podiam viajar de noite NEM de dia. E isso deixou Roland bem irritado porque ele achava que sua mãe já tinha esperado DEMAIS.

Roland puxou Shae'Vana de lado e perguntou o que ela achava de deixar aquele cara para trás por causa do lance de ser lobisomem. Mas ela disse que “aquele cara” tinha um NOME e que esse nome era CHRISTOPH.



Aí o Mago Caolho falou que sabia como QUEBRAR a maldição dupla do vampiro.

Ele falou que o rubi no bastão do Feiticeiro Branco tinha o poder de REVERTER feitiços, então era roubar a pedra e transformar Christoph numa pessoa NORMAL de novo.



Roland lembrou que o objetivo da missão era resgatar sua MÃE e que curar o vampiro seria só um BÔNUS. Mas ninguém deu ouvidos para ele porque todo mundo só falava no tal RUBI.

O Mago Caolho então falou que mesmo se eles conseguissem chegar à Fortaleza de Gelo ainda precisavam arrumar um jeito de ENTRAR porque o lugar era protegido por uma MURALHA gigante.

Então Shae’Vana pediu ao Roland pra ver o MAPA. Ela soprou a parte que mostrava a Fortaleza de Gelo e Roland sentiu que seu hálito tinha cheiro de folhas de hortelã com mel.



Alguns segundos depois uma escrita élfica mágica apareceu no mapa e Shae’Vana disse que aquilo revelava uma PORTA SECRETA na Fortaleza de Gelo.



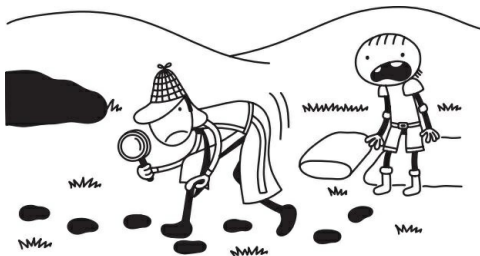
Todo mundo ficou bem empolgado mas todos concordaram que seria uma boa descansar antes de chegar à Fortaleza de Gelo.

Roland estava PARTICULARMENTE nervoso então não conseguia DORMIR. Uma hora ele foi pegar o mapa porque queria dar uma boa olhada naquela escrita élfica bacana e ver se tinha cheiro de hortelã com mel.

Mas se você estava achando que o lance do lobisomem tinha sido uma grande reviravolta então adivinha só você se ENGANOU. Porque quando Roland procurou o mapa ele viu que tinha SUMIDO.



Roland acordou Sherlock Holmes para ver se ele descobria QUEM pegou o mapa. Então Sherlock saiu atrás de PISTAS.



Ele disse que em primeiro lugar, tinha pegadas de elfo que iam até o saco de dormir de Roland. E em segundo lugar, Shae'Vana tinha DESAPARECIDO. Sherlock Holmes disse que foi Shae'Vana que pegou o mapa e provavelmente queria roubar aquele RUBI.

Todo mundo ficou impressionado com Sherlock Holmes por solucionar o mistério tão depressa. E ele disse que não queria se gabar mas aquilo tinha sido bem fácil.





O Greg adorou a reviravolta mas disse que deveria receber CRÉDITO por isso porque foi ele que sugeriu que a elfa fosse uma LADRA. Mas ele não QUERIA o crédito para não ter que lidar com as reações NEGATIVAS.

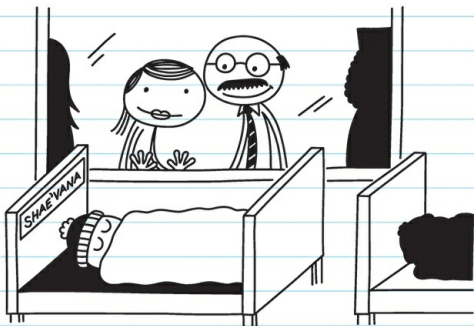
O Greg disse que as meninas vão ficar muito bravas porque a elfa de que tanto gostam é uma VILÃ. Ele falou que quando o livro for publicado vai ter um monte de gente protestando no meu jardim e que eu NUNCA MAIS vou poder sair de casa.



E isso me deixou muito preocupado porque eu tinha acabado de voltar a fazer aulas de sapateado e precisava sair de casa todas as terças e quintas à tarde.

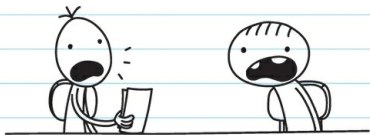
O Greg disse que é arriscado criar uma personagem que todo mundo gosta e então ela virar VILÃ.

Ele disse que uma mulher grávida que ler só metade do livro pode decidir pôr na filha o nome de Shae'Vana e depois descobrir que ela tem nome de BANDIDA.



Eu falei que a Shae'Vana poderia aprender uma lição no fim e passar uma mensagem de que roubar é ERRADO. Mas ele disse que isso é brega e que as pessoas iam continuar BRAVAS.

Concluí que ser escritor dava muita dor de cabeça e decidi me concentrar no sapateado. Mas o Greg falou que eu não podia DESISTIR porque a história não estava TERMINADA.

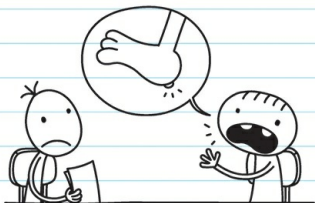


O Greg falou que estou fazendo tudo DIREITINHO mas agora preciso colocar mais DRAMA na história.

Ele disse que os personagens precisam discutir entre si porque todo mundo gosta de ver gente BRIGANDO.

Eu disse que o pessoal se dá bem porque são AMIGOS. Mas o Greg disse que se todos concordassem uns com os outros o tempo todo ninguém daria a MÍNIMA pros personagens.

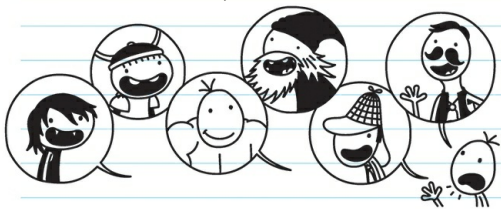
Além disso ele falou que deveria ser uma AVENTURA cheia de perigos mas ninguém tinha nem se MACHUCADO. Lembrei que o Roland teve uma bolha no Capítulo Três mas o Greg falou que isso qualquer kit de primeiros socorros resolvia.



Aí eu falei que de repente a bolha podia INFECCIONAR mas o Greg disse que ninguém ia querer ler um livro sobre os problemas médicos do Roland.

Ele falou que se eu quisesse MESMO deixar a história emocionante ia precisar MATAR um personagem. Mas eu NÃO gostei dessa ideia porque seria uma coisa TRISTE.

Ele disse que uma história tinha que despertar VÁRIAS emoções e que se os leitores ficassem tristes é porque fiz direito o meu TRABALHO. Ai falou que alguém SEMPRE morre em uma história assim e que eu precisava escolher um personagem pra quem não dava muita bola.



Respondi que gostava de TODOS e não queria que NENHUM morresse. Mas o Greg disse que se eu quisesse ser um escritor DE VERDADE ia precisar aprender a tomar decisões difíceis.

CAPÍTULO 12



No fim o mapa não foi a ÚNICA coisa que a elfa roubou. O Mago Caolho deixou seu olho perto do travesseiro quando foi dormir e agora tinha DESAPARECIDO.

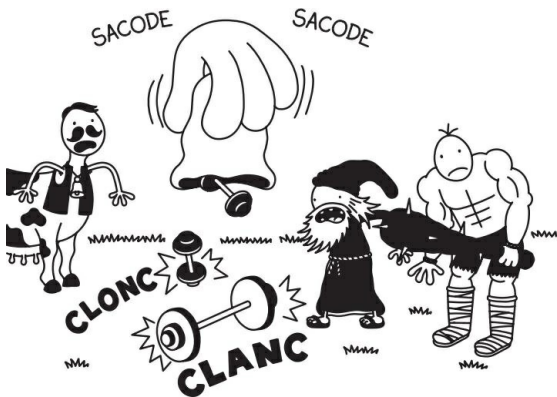
O Mago Caolho explicou que seu olho era MÁGICO e que conseguia enxergar por ele mesmo que estivesse bem distante. Mas disse que a elfa devia ter guardado no BOLSO porque não estava vendo NADA.



Roland perguntou ao mago como ele ia se virar sem nenhum olho e ele respondeu que ficaria tudo bem porque ainda podia contar com o olfato.

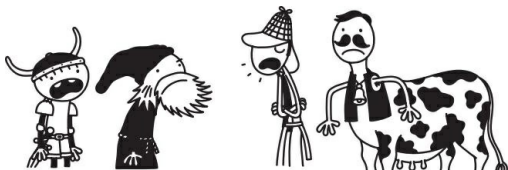
E tinha OUTRA coisa faltando também. Era o SACO de Roland.

Isso era uma péssima notícia porque tinha comida e suprimentos. Então o pessoal foi revirar o saco do Garg para ver se tinha alguma comida. Mas ele só levou um monte de pesos para malhar.

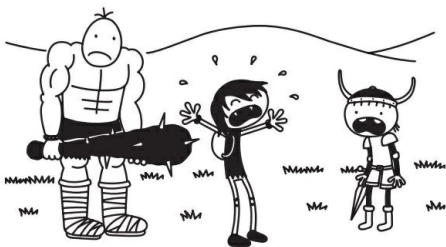


Aí todo mundo começou a entrar em PÂNICO porque eles estavam no meio do nada e não tinham o que COMER. Aí começou uma discussão sobre de quem era a CULPA por todas aquelas coisas terem sido roubadas.

O vampiro disse que a culpa era de ROLAND por ter deixado o mapa desprotegido. E o mago culpou Sherlock Holmes por não ter percebido ANTES que a elfa era uma ladra. Mas Sherlock Holmes respondeu que era um DETETIVE e que só podia solucionar os crimes DEPOIS que acontecessem.

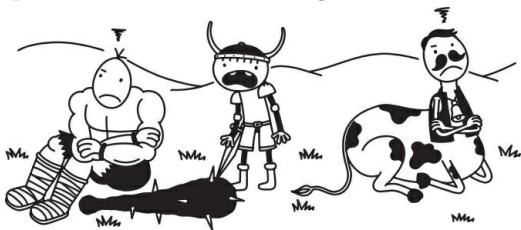


E o vampiro começou a choramingar porque estava sentindo falta de sua NAMORADA. E Roland até ficou com PENA.*

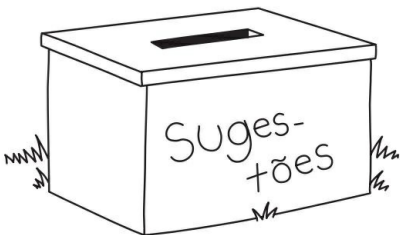


* Mas não muita.

De repente começou uma tremenda BRIGA entre Stephen e Garg, então Roland teve que colocar os dois de castigo.



Roland estava triste por ver todos os seus amigos brigando mas TAMBÉM porque achava que não estava sendo um LÍDER muito bom. Então ele fez uma caixa de sugestões e pediu para que todos escrevessem suas ideias e colocassem lá.



E apesar de ter pedido que eles fossem sinceros em suas avaliações alguns comentários deixaram Roland chateado.



Roland sabia que eles não podiam ficar ALI ou NUNCA resgatariam sua mãe. Então ele disse para todo mundo juntar as coisas porque era hora de partir.



Bom ninguém ficou muito animado com ESSA ideia porque sem o MAPA eles não sabiam nem para ONDE ir.

Então Sherlock Holmes encontrou as pegadas da elfa SAINDO do acampamento. Ele disse que daria para seguir o rastro dela até a Fortaleza de Gelo. E como ninguém tinha um plano MELHOR foi isso o que eles fizeram.



As pegadas levaram o pessoal a um terreno plano e gramado e a uma trilha que passava pelo meio de um milharal. Mas a trilha era sinuosa e em várias partes se dividia em diferentes direções.

Sherlock Holmes tentou continuar na trilha da elfa mas era DIFÍCIL porque as pegadas se misturavam em certos lugares.

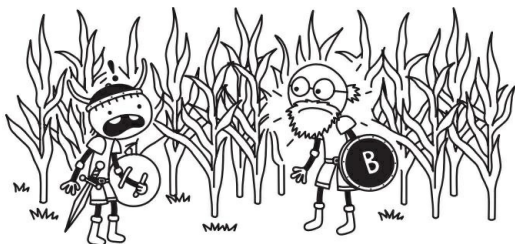


Sherlock Holmes parou e contou que eles tinham sido ENGANADOS. Disse que aquilo era um LABIRINTO e que a elfa devia ter entrado ali porque sabia que seria SEGUIDA.



Eles estavam PERDIDOS. Roland não sabia o que fazer então fechou os olhos e pediu AJUDA para Bobô o Bravo. E alguns segundos depois Roland ouviu um farfalhar no milharal.

E era o FANTASMA DE BOBÔ!



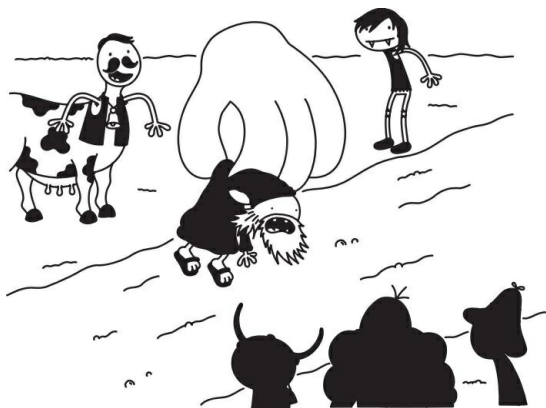
Bobô saiu correndo por um dos caminhos e Roland e o pessoal tentaram acompanhar seus passos. Eles seguiram Bobô para fora do labirinto e agradeceram antes que ele sumisse no milharal de novo.



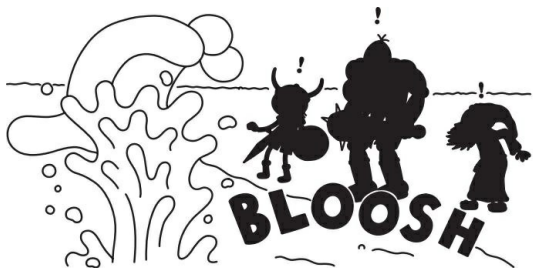
Sherlock Holmes encontrou de novo o rastro da elfa do outro lado do milharal e as pegadas levaram direto para um desfiladeiro onde tinha um rio de LAVA.

O rio era grande demais para ser pulado e Roland sabia que era melhor não pedir a ajuda de Bobô duas vezes no mesmo dia.

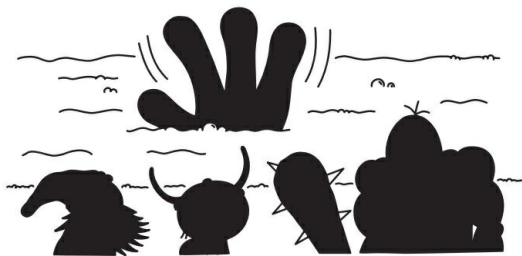
Mas então Canhotinha pegou todos um a um e carregou até o outro lado do rio de lava.



Quando o último dos amigos atravessou o rio de lava em segurança um GÊISER surgiu e acertou a mão mágica.

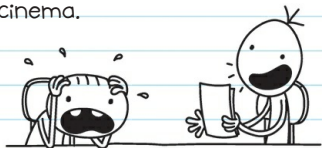


E ninguém pôde fazer nada além de ver Canhotinha dando adeus enquanto afundava na lava derretida e desaparecia.



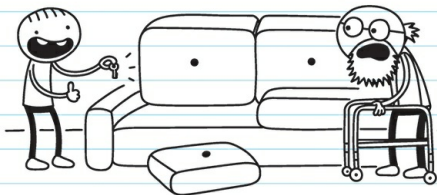


O Greg disse que estava **ORGULHOSO** de mim por essa última cena porque todo mundo ia ficar **ARRASADO** quando visse isso no cinema.



Ele disse que a parte do Bobô o Bravo era meio esquisita porque as pessoas não costumam pedir ajuda para avôs mortos. Mas contei pro Greg que às vezes quando perco as coisas eu apelo pro **MEU** avô e ele **SEMPRE** me ajuda.

BOBÔ!



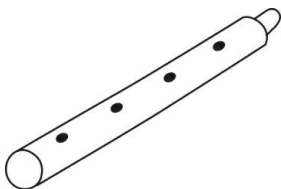
O Greg queria falar sobre qual ia ser o PRÓXIMO personagem a morrer. Disse que talvez pudesse ser o Stephen porque ele não estava acrescentando muita coisa à história.



Eu disse que ninguém mais ia morrer porque a história já estava triste demais. O Greg falou que agora NÃO dava mais pra voltar atrás porque o livro já estava chegando ao fim e as coisas precisavam ficar cada vez mais SÉRIAS a partir dali.

Mas acho que preciso dar um TEMPO dessas coisas mais sérias então daqui em diante vou contar a história do MEU jeito.

CAPÍTULO 13



Todo mundo ficou muito triste por causa de Canhotinha então o pessoal passou um tempão chorando na beira do rio de lava. Mas Roland foi quem ficou mais abalado porque Canhotinha devia ser sua melhor amiga depois de Garg.

O Mago Caolho fez um feitiço para criar OUTRA mão mágica mas não era a mesma coisa, principalmente porque aquela era DESTRA.



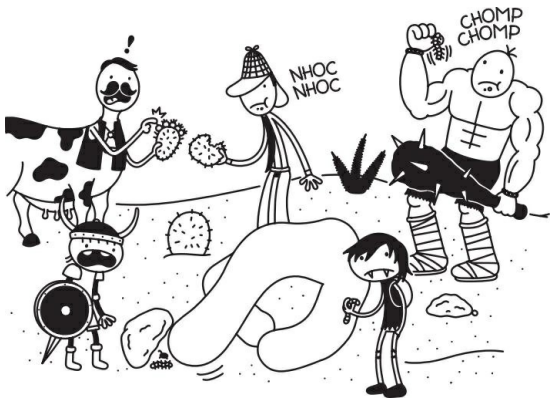
Sherlock Holmes voltou a seguir o rastro da elfa e o pessoal foi seguindo a trilha para longe do desfiladeiro. As pegadas levavam a umas dunas e sumiam na areia.

Então agora eles estavam perdidos PRA VALER. E quando a lua cheia apareceu o vampiro virou lobisomem e dessa vez todo mundo achou isso simplesmente IRRITANTE.



Na terceira noite a lua finalmente começou a MUDAR e então pelo menos ninguém mais precisou lidar com aquela chatice de vampiro virando lobisomem.

Perambularam pelas dunas por duas noites na esperança de alcançar a elfa mas isso NÃO aconteceu. Sobreviveram comendo cactos e insetos nojentos que Destra encontrou debaixo de uma pedra.



Roland não sabia quanto tempo mais eles iam conseguir continuar vivendo daquele jeito. Certa noite eles chegaram a um rio e montaram acampamento. E quando Roland estava sentado perto da fogueira o Mago Caolho apareceu e sentou do lado dele.

O mago contou para Roland que a noite seguinte ia ser de lua crescente o que significava que o Feiticeiro Branco já podia transformar sua mãe em RAINHA.



Isso deixou Roland triste porque apesar de ter tentado de tudo ele tinha FRACASSADO. E agora ia ser inverno para SEMPRE e seu pai ficaria MUITO decepcionado com ele.

Então Roland foi até a margem do rio e tirou sua flauta do bolso e tocou uma música triste.



De repente Roland ouviu um barulho na água e viu uma SEREIA sentada numa pedra sob a luz do luar.



A sereia disse que gostava da música de Roland e comentou que ele devia treinar BASTANTE. E Roland perguntou se ela era a Pequena Sereia e ela disse sim mas não aquela da Disney.

A Pequena Sereia nadou para mais perto e eles tiveram uma conversa bem legal.

Roland contou para a Pequena Sereia uma piada do tipo não-nem-eu e ela deu RISADA. E Roland percebeu que não era uma risada fingida.



Eles conversaram sobre as mulheres famosas que admiravam como Amelia Earhart e Jane Goodall e aquela cientista que pesquisava a radioatividade.

Aí Roland falou que a mulher que ele mais admirava NO MUNDO era sua mãe.

Roland ficou TRISTE porque se deu conta de que talvez NUNCA mais visse sua mãe.

A Pequena Sereia quis saber o que tinha acontecido com a mãe de Roland então ele contou a história toda desde o início. Mas ele não se incomodou porque a Pequena Sereia era uma boa ouvinte.

Quando Roland terminou de falar, a Pequena Sereia disse que o rio dava direto na Fortaleza de Gelo e seguindo pela margem ele chegaria lá em alguns DIAS.



Mas Roland falou que alguns dias era tempo DEMAIS porque a noite seguinte seria de lua crescente.

Então a Pequena Sereia sacou a PRÓPRIA flauta e começou a tocar uma melodia feliz. E Roland achou isso uma coisa bem estranha a fazer naquele momento mas estava gostando da música então não falou nada.



Alguns segundos depois um NARVAL apareceu na superfície.



A Pequena Sereia falou que o narval era seu AMIGO e poderia levar Roland até a Fortaleza de Gelo antes que a noite caísse e a lua crescente aparecesse.

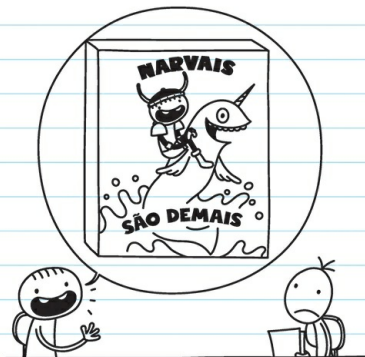
Então Roland falou sobre seu pessoal e explicou que não podia ir sem ELES. Aí ela tocou um pouco MAIS de música e OUTROS narvais apareceram. E em pouco tempo Roland e seus amigos estavam a caminho da Fortaleza de Gelo.





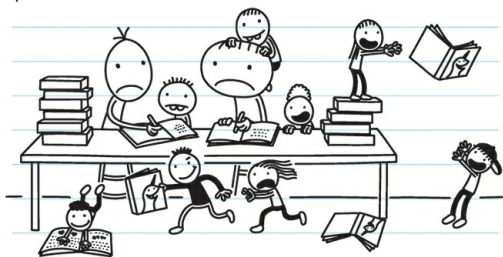
Fiquei muito orgulhoso desse capítulo porque ensinava as crianças que se ouvissem seus pais e aprendessem a tocar instrumentos coisas boas iam acontecer com elas.

Além disso gostei muito da parte dos narvais e falei pro Greg que a gente podia colocar um na CAPA.



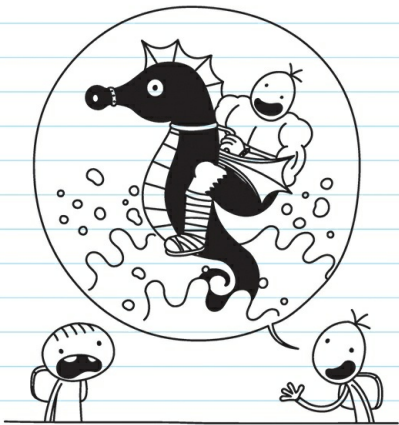
Mas o Greg falou que o capítulo estava PÉSSIMO e eu ia precisar fazer UM MONTE de mudanças.

O Greg disse que esse lance de narval era INFANTIL e que se a gente colocasse um na capa só as criancinhas comprariam o livro. E ele falou que a gente não ia querer uma tarde de autógrafos cheia de pirralhos.



Mas eu disse que GOSTAVA de narvais. Então o Greg falou bom então a gente podia fazer uma versão infantil da história e um narval ficaria na capa DESSA edição.

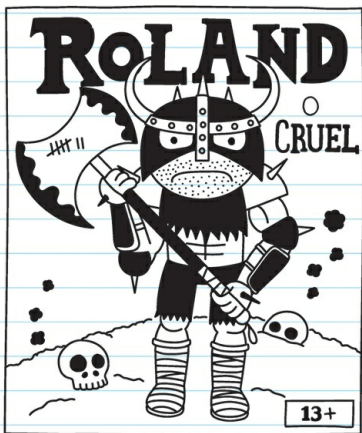
O Greg me falou pra trocar o narval por uma coisa mais MANEIRA tipo um cavalo-marinho porque é disso que o pessoal MAIS VELHO gosta.



Eu falei que não tinha cavalos-marinhos na história mas o Greg disse que isso não fazia DIFERENÇA porque depois que alguém compra o livro o dinheiro no bolso já está garantido.

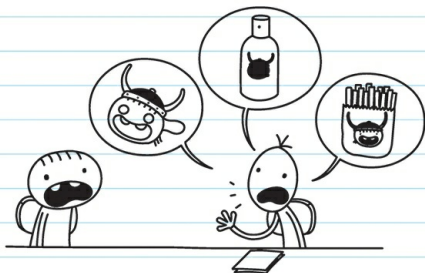
O Greg me disse que o que acontece no livro na verdade não IMPORTA porque o pessoal que faz os filmes sempre acaba mudando TUDO mesmo.

O Greg falou que no fim eles vão fazer a história ficar bem mais PESADA pros adolescentes quererem ver. Disse também que provavelmente vão substituir o Roland por alguém com o dobro da idade dele e que fala um monte de palavrões.



Respondi então pode ser melhor a gente nem FAZER o filme se for pra eles mudarem tudo.

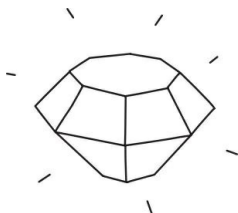
E o Greg disse se não rolar o filme a gente pode esquecer o game e os perfumes e as fantasias de Dia das Bruxas e os lanches pras crianças nas redes de fast-food.



Falei pro Greg que por mim tudo bem porque eu só queria me divertir e usar minha imaginação e que as coisas estavam ficando COMPLICADAS demais.

Então o Greg falou que se a gente não fosse ganhar dinheiro com o livro ele não ia me ajudar a TERMINAR. E pra ser bem sincero eu achei BOM.

CAPÍTULO 14



Os narvais levaram Roland e seus amigos até as praias congeladas da Fortaleza de Gelo.

Todos agradeceram à Pequena Sereia e aos narvais pela carona. E quando Roland se despediu da Pequena Sereia segurou por mais tempo sua mão pra mostrar que ela era ESPECIAL.



A Fortaleza de Gelo era cercada por uma muralha enorme como o Mago Caolho tinha FALADO. Roland e seus amigos começaram a procurar pela porta secreta mas sem o mapa eles não sabiam nem por onde COMEÇAR.



Então o Mago Caolho parou de repente. Ele disse que seu olho mágico devia ter caído do bolso da elfa porque agora sabia EXATAMENTE onde ela estava.

Ela estava ali perto procurando pela
PORTA SECRETA.



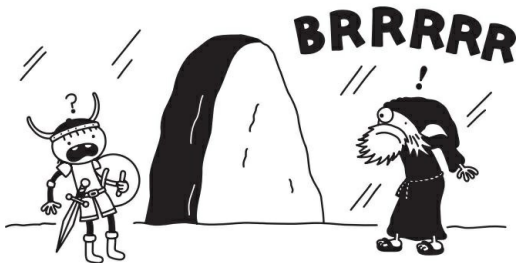
O Mago Caolho disse que eles precisavam
agir RÁPIDO e encontrar a porta antes que
a ELFA fizesse isso. Então o mago e Roland
dispararam na frente do restante do grupo.

Eles correram ao lado da muralha de
gelo e encontraram o olho caído no chão
congelado. Mas a elfa tinha SUMIDO.

O Mago Caolho falou que ela já devia ter encontrado a porta secreta e que era tarde DEMAIS. E isso deixou Roland muito triste. Mas ele estava cansado de tanto correr então se apoiou na muralha de gelo para descansar.



Aí a parte da muralha onde Roland pôs a mão começou a BRILHAR e ele ouviu um barulho bem alto e trovejante.



Era a porta secreta! Depois que se abriu por inteiro, Roland e o mago entraram em um túnel.

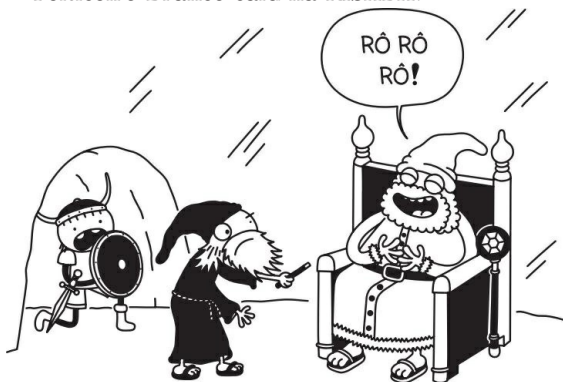
Eles tatearam às cegas pelo túnel até verem a luz mais à frente. E quando chegaram ao fim Roland sabia que eles estavam na SALA DO TRONO do Feiticeiro Branco.



O Feiticeiro Branco estava sentado no trono mas Roland não viu sua MÃE.

Roland esperava esse momento há muito tempo mas agora estava com tanto medo que não conseguia se MEXER.

Mas o Mago Caolho NÃO estava nem um pouco assustado. Ele correu para fora do túnel e ficou cara a cara com o Feiticeiro Branco e com a varinha em riste. Só que o Feiticeiro Branco caiu na RISADA.



Roland achou aquela risada FAMILIAR. Foi quando se deu conta de que o Feiticeiro Branco na verdade era o PAPAI NOEL.

Roland ficou totalmente CONFUSO então perguntou para o Mago Caolho o que estava acontecendo. O Mago Caolho explicou TUDO e era uma história meio longa.

O Mago Caolho explicou que Noel era seu IRMÃO. E quando eles eram crianças seus pais fizeram cada um sortear uma DATA COMEMORATIVA para representar.

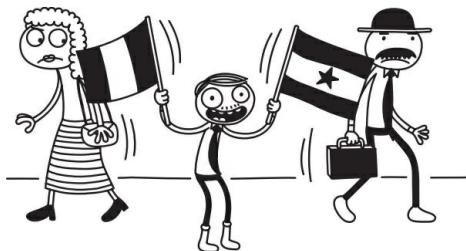
O Mago Caolho falou que Noel era muito mimado então pôde escolher PRIMEIRO e ficou com o MELHOR feriado.



E aí o Mago Caolho acabou ficando com uma data comemorativa que NINGUÉM sabia que EXISTIA.



Então Noel ficou famoso no mundo todo porque o feriado dele era o MÁXIMO mas o Mago Caolho não conseguia fazer as pessoas gostarem da sua data comemorativa por mais que ele tentasse.



Um dia ele foi descuidado enquanto agitava uma bandeira e vem tramando uma vingança contra o irmão desde ENTÃO.



O Mago Caolho disse que sabia que nunca teria como desafiar o Papai Noel no Polo Norte porque ele seria PROTEGIDO pelos elfos. Mas TAMBÉM sabia que Noel usava a Fortaleza de Gelo para relaxar durante o verão então elaborou um plano para fazer seu ataque ALI.

O Mago Caolho disse que o único PROBLEMA era que a Fortaleza de Gelo era protegida por uma MURALHA gigante e o único jeito era usar uma porta secreta.

Roland disse ao Mago Caolho que essa parte ele meio que já SABIA mas o que o mago disse DEPOIS foi uma grande surpresa.

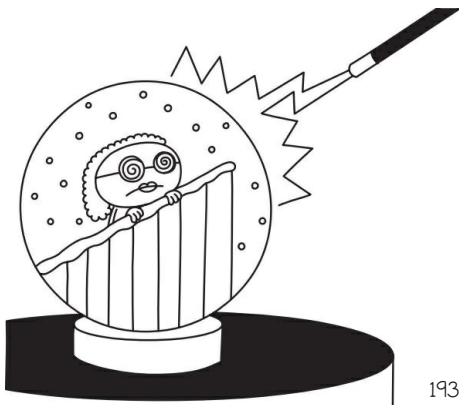
O Mago Caolho falou que apenas uma pessoa de coração puro seria CAPAZ de abrir a porta secreta. E que ele tinha passado ANOS procurando uma pessoa assim.

Então um dia o Mago Caolho estava olhando em sua bola de cristal e viu um menino bom e gentil que amava muito os pais. E esse menino era ROLAND.



O Mago Caolho sabia que se enganasse Roland pensando que sua mãe tinha sido raptada ele sairia numa missão de RESGATE. E isso levaria Roland até a Fortaleza de Gelo e até a porta secreta.

Então o Mago Caolho provocou uma nevasca no vilarejo de Roland e quando sua mãe foi ao mercado comprar uma pá ele hipnotizou a sra. Urtiga para ela contar a Roland uma história inventada sobre o Feiticeiro Branco. E foi assim que tudo COMEÇOU.



Então ele explicou que a história do casamento com o Feiticeiro Branco e do inverno sem fim era um grande MENTIRA.

No início Roland ficou FELIZ porque isso significava que sua mãe estava sã e salva em casa. Mas então ficou TRISTE porque sabia que seus pais deviam estar morrendo de PREOCUPAÇÃO com ele.



E Roland ficou BRAVO com isso. Então sacou sua espada e foi andando na direção do Mago Caolho. Só que nisso o Mago Caolho começou a rir. E nem mesmo sua RISADA era tão legal quanto a do irmão.

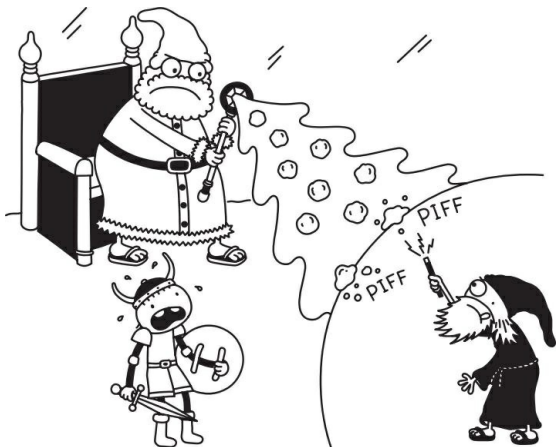


O Mago Caolho disse que o único motivo para escolher Roland para COMEÇO de conversa era porque ele era BONZINHO demais para arrumar briga. E Roland sabia que o mago estava CERTO.



Mas o PAPAI NOEL também estava bravo e ele queria partir para a BRIGA.

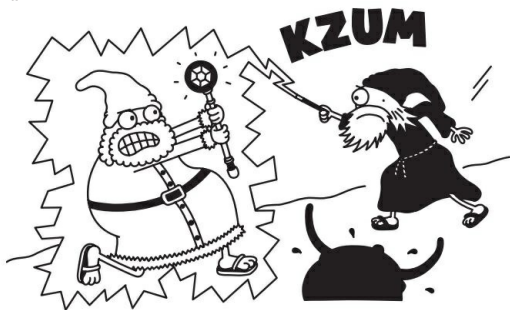
O Papai Noel levantou do trono e usou seu bastão para lançar bolas de neve no Mago Caolho. Mas o Mago Caolho estava PREPARADO para isso e bloqueou o ataque com um ESCUDO mágico.



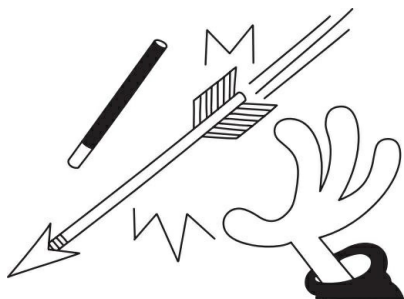
Então o Mago Caolho CONTRA-ATACOU lançando BOLAS DE FOGO com sua varinha. Mas o Papai Noel BLOQUEOU as bolas de fogo com estalactites que caíram do teto.



Então o Mago Caolho e o Papai Noel ficaram cara a cara e atacaram um ao outro com todas as FORÇAS. E Roland ficou preocupado porque o Papai Noel parecia estar PERDENDO.



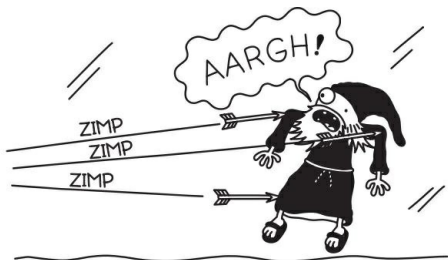
Mas quando parecia que o Mago Caolho ia GANHAR, uma flecha surgiu do NADA e arrancou a varinha da mão dela.



E Roland não conseguia acreditar nos próprios olhos quando viu QUEM atirou.



Shae'Vana lançou mais TRÊS flechas contra o Mago Caolho e o PRENDEU pela túnica na parede de gelo.



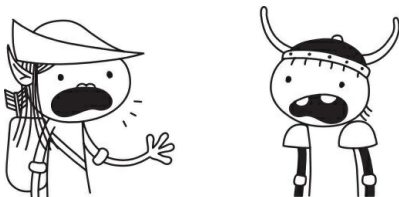
Roland disse para o Papai Noel tomar cuidado porque Shae'Vana poderia atirar NELE. Mas ele não ficou assustado. Na verdade ficou bem FELIZ em vê-la.



Roland ficou mais confuso do que NUNCA. Mas Papai Noel e Shae’Vana explicaram o que estava acontecendo. E TAMBÉM era uma longa história.

O Papai Noel contou que Shae’Vana era uma de suas melhores fabricantes de brinquedos e que nas férias foi transformada em pedra pela Medusa. Ele agradeceu a Roland por ter SALVADO sua elfa.

Shae’Vana disse que percebeu que o Mago Caolho era o IRMÃO com quem o Papai Noel não tinha mais contato fazia tempo e precisava avisar que ele estava em PERIGO. E ela pegou o MAPA para impedir que o MAGO encontrasse a porta secreta.



Depois Shae’Vana disse que roubar era ERRADO e queria pedir desculpa para as crianças que ficassem sabendo o que ela fez.

Mas todo mundo estava CONVERSANDO e não percebeu que o Mago Caolho tinha tirado a túnica e escapulido. E agora ele estava com o BASTÃO do Papai Noel.



O Mago Caolho tentou acertar o Papai Noel com um raio mas ERROU e fez um monte de buracos na PAREDE da sala do trono.

Foi quando os amigos de Roland entraram em AÇÃO.



Eles começaram a atacar o Mago Caolho e por um momento pareceu que o pessoal do bem ia VENCER.

Mas justo nessa hora a Destra fez um buraco no teto e chegou arrebrandando com tudo.



Então a mão mágica agarrou todo mundo e segurou bem forte. Roland achou que com CERTEZA estavam todos CONDENADOS. A mão apertava cada vez mais forte e Roland pensou que era o FIM.



Mas um pouco antes que ele ficasse sem ar um MILAGRE aconteceu.



Era a MÃE de Roland!

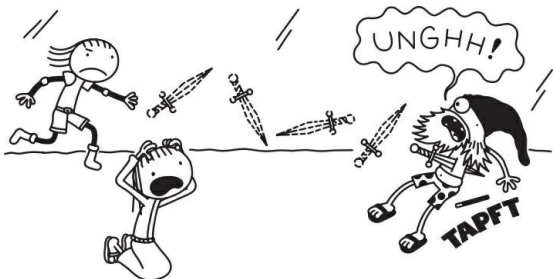
O Mago Caolho ficou tão surpreso que perdeu a CONCENTRAÇÃO. E com isso a mão mágica PAROU de apertar Roland e seus amigos.



Então o Mago Caolho ficou MUITO bravo e concentrou toda a atenção na mãe de Roland. Ele levantou a varinha e deu alguns passos na direção dela.



Mas Roland amava muito sua mãe e não ia deixar de jeito nenhum que alguma coisa acontecesse com ELA.



Todo mundo ficou CHOCADO e principalmente a MÃE de Roland. Mas Roland sabia que sua espada mágica Jeremias podia transformar vilões em pessoas LEGAIS. E foi o que ACONTECEU.



O Mago Caolho se desculpou com todo mundo por ser tão babaca e foi PERDOADO.



Roland perguntou como sua mãe SABIA onde ele estava e ela respondeu que foi por causa do BILHETE que ele deixou para seu pai em casa. E em seguida agradeceu por ele ser um filho tão maravilhoso.

Fui resgatar
a mamãe do
Feiticeiro Branco.

- R

O Papai Noel falou que apesar de ainda não ser Natal ia dar um PRESENTE especial para cada um.

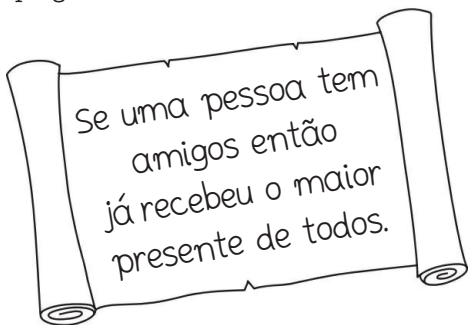
A mãe de Roland ganhou uma pulseira da sorte e Garg um vale-presente de um salão de bronzeamento artificial. Sherlock Holmes ganhou uma lupa novinha e o Mago Caolho uma nova bandeira com uma bolinha de borracha na ponta do mastro para ficar mais segura. E Stephen ganhou um suéter de Natal com um buraco para as tetas.



Então o Papai Noel falou que tinha um presente AINDA mais especial para Roland e deu para ele a MAIOR caixa.

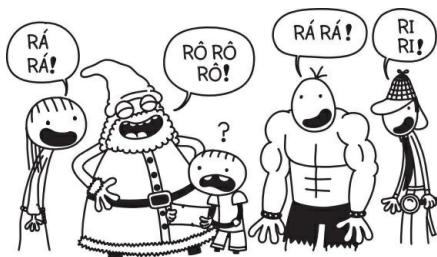


Mas a caixa estava VAZIA e tinha só um papelzinho enrolado no fundo. Então Roland abriu e leu o que estava escrito no pergaminho.



Roland achou o bilhete legal mas pra ser sincero acharia melhor ter ganhado um BRINQUEDO. Como era um menino educado não falou nada porque não queria magoar os sentimentos do Papai Noel.

No fim o bilhete era só uma PEGADINHA e todo mundo SABIA.



E Roland ficou sem saber o que pensar porque aquilo meio que parecia BULLYING.

Aí o Papai Noel pegou a espada de Roland e pediu para ele se ajoelhar. E falou que Roland tinha mostrado seu valor naquela jornada então ia ganhar um novo NOME.

Então o Papai Noel bateu uma vez em cada ombro de Roland com a espada e disse que dali em diante ele era o cavaleiro Roland o Gentil.



Roland AINDA preferia um brinquedo, mas sua mãe e seus amigos ficaram tão orgulhosos que ele até esqueceu da brincadeira do bilhete.



O Papai Noel perguntou para o vampiro se ele queria reverter a maldição dupla mas Christoph falou que GOSTAVA de ser um vampiro-lobisomem porque as garotas achavam o MÁXIMO.

Então Shae'Vana disse ao Papai Noel que ia tirar uns dias de folga para viajar com Christoph porque suas férias meio que foram curtas demais por causa do lance com a Medusa.



Todo mundo se despediu de Christoph e Shae'Vana e desejou boa sorte para eles. E Roland ficou feliz pelos dois.*

Sherlock Holmes e Stephen avisaram que iam formar uma dupla para resolver crimes juntos. Então todos desejaram boa sorte para eles também.

* Dessa vez de verdade.



E todo mundo que FICOU ganhou uma carona no trenó mágico do Papai Noel.



Quando chegaram à casa de Roland, o Mago Caolho se despediu e se desculpou de novo pelo inconveniente.

Mas Roland viu que o mago estava triste por ter que ir embora então perguntou se ele queria morar em sua casa com sua família. E a mãe de Roland disse que o Mago Caolho podia dormir no antigo quarto de Bobô.

Então no fim deu tudo certo para todo mundo e o Natal daquele ano foi o melhor de TODOS.



FIM



Sinceramente eu nem QUERIA mostrar o último capítulo pro Greg porque sabia que ele ia fazer comentários negativos sobre o lance do Papai Noel. Mas o Greg ADOROU.

Ele disse que o último capítulo era GENIAL porque o livro ia poder ser vendido como uma história de NATAL. E falou que esse tipo de livro vende MUITO no fim de ano.



Fiquei meio preocupado porque nem todo mundo comemora o Natal e eu não queria deixar ninguém de fora. Ai o Greg falou que a gente podia fazer várias versões diferentes pra história servir pra **TODO MUNDO**.

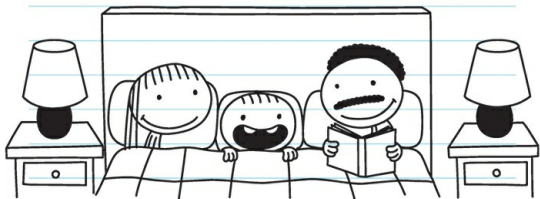


A outra coisa que o Greg falou era que a gente devia registrar os direitos da palavra "gentil". Assim toda vez que alguém a usasse em **OUTRAS** histórias a gente ia ganhar uma boa grana.

Mas acho que vou deixar todas essas coisas pro GREG decidir. A verdade é que não me IMPORTA se o livro for publicado porque como eu falei escrevi tudo pra MIM.

Bom na verdade não SÓ pra mim. Espero que a minha mãe e o meu pai também gostem. Na verdade vou pedir pro meu pai ler hoje à noite na hora de dormir. Porque gosto muito de ouvir as vozes diferentes que ele faz pra cada personagem quando me conta histórias.

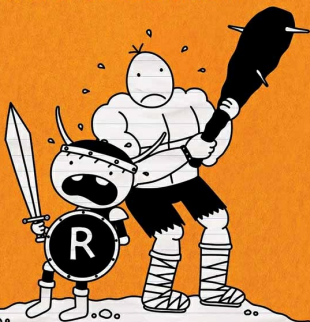
E se eu sem querer acabar dormindo na cama dos meus pais no meio da história por mim TUDO BEM.





AVENTURA ÉPICA!

Da mente criativa de Rowley Jefferson surge uma história fantástica. O jovem Roland e seu melhor amigo, Garg, o Bárbaro, deixam para trás a segurança de seu vilarejo e empreendem perigosa jornada. Devem resgatar a mãe de Roland, raptada pelo maligno Feiticeiro Branco. Nossos bravos heróis sobreviverão?



Procurando por mais histórias divertidas? Então se liga no Diário de Rowley: Um garoto supimpa. Rowley Jefferson escreve suas memórias com a ajuda de seu melhor amigo, Greg Heffley!



wimpykid.com
@wimpykid

